

A B C
D E F
G H I
J K L
M N O

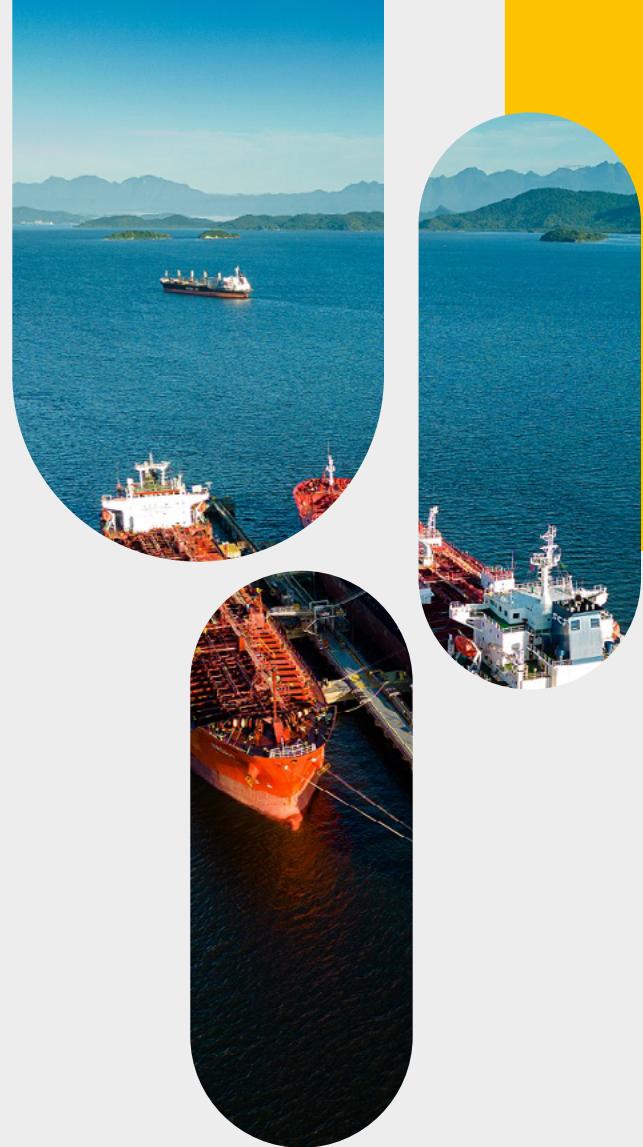
P Q R
S T U
V W X
Y Z

Guia de Termos Básicos Cattalini

VERSÃO 01
Vigência em 2025



O Guia de Termos Básicos Cattalini reúne termos e definições que fazem parte do dia a dia da companhia na execução de suas operações e dos serviços prestados.



A intenção é oferecer ao público em geral, informações que possam auxiliá-los a compreender como são as atividades realizadas no terminal da Cattalini.

Idealizado e desenvolvido pela área de Comunicação e Marketing, o conteúdo é resultado do esforço conjunto das equipes de diferentes setores.

Este material poderá passar por atualizações sempre que necessário, haja vista a dinâmica do setor portuário, especialmente, do segmento de granéis líquidos.

Boa leitura.

Realização

Setor de Comunicação e Marketing da
Cattalini Terminais Marítimos

Coordenação Editorial

Kelly Cristhine Frizzo

Pesquisa e Edição de Textos

Kelly Cristhine Frizzo

Gabriel José Miranda dos Santos

Edição de arte e produção gráfica

Ana Turbay Relações Públicas

Fotos

Márcio Oilles

Joelcio Dunayski

Arquivo

A	5	N	37
B	10	O	39
C	13	P	41
D	19	R	45
E	24	S	48
F	27	T	52
G	29	V	55
I	31	Z	57
L	33	Referências	59
M	35		



The background features several abstract geometric shapes in white and dark blue on a yellow gradient. There are large triangles, a hexagon, and a trapezoid. Some shapes are filled with yellow, while others have dark blue outlines.

LETRA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

ABRIGOS DE INCÊNDIO: estrutura que acondiciona equipamentos usados no combate a incêndio, como extintores, mangueiras e hidrantes com fácil acesso para situações emergenciais.

ABD: Associação Brasileira de Downstream abrigada pelo IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás), por meio de sua Diretoria Executiva. Atua como interlocutora do mercado de combustíveis e no posicionamento dos principais direcionadores para ampliação da competição e o aporte de investimentos para garantir o abastecimento nacional. A Cattalini Terminais é associada da ABD.

ABTL: Associação Brasileira de Terminais de Líquidos é uma organização sem fins lucrativos que representa as empresas operadoras de terminais aquaviários de líquidos multipropósito. A Cattalini Terminais é associada da ABTL.

ABTP: Associação Brasileira de Terminais Portuários é uma organização sem fins lucrativos que representa terminais portuários em níveis nacional e internacional. A Cattalini Terminais é associada da ABTP.

ACIONAMENTO DE ALARME: processo que faz parte da Norma 06 do Conjunto de Normas Internas da Cattalini. A emissão de um alerta sonoro acontece para que sejam apresentados as medidas preventivas existentes e os procedimentos a serem adotados em caso de emergência, como o abandono de prédio.

O acionamento acontece em 2 níveis, com o tempo de 1 minuto cada nível:

NÍVEL 1: deve ser acionado por qualquer colaborador em qualquer emergência que necessite da intervenção da brigada de emergência (incêndio, derramamento, acidente pessoal ou ameaça à segurança patrimonial). Nesse nível, brigadistas, colaboradores, terceiros

e visitantes devem se dirigir ao ponto de encontro da brigada, manter a atenção para informações adicionais e/ou para a necessidade de abandono, através da orientação do brigadista local. Todas as atividades operacionais e de manutenção devem ser paralisadas imediatamente.

NÍVEL 2: coordenação da brigada, líder da brigada e brigadista diante da determinação do Líder da Brigada podem acionar esse alarme, quando houver a necessidade de abandono do terminal sinistrado. Ao ser acionado o nível 2, com exceção dos brigadistas, todos os colaboradores, visitantes e terceiros devem se deslocar calmamente, portando seus pertences pessoais, para o ponto de encontro externo e lá aguardar por novas orientações. Todas as atividades no terminal devem ser suspensas e os colaboradores do setor de T.I. deverão desligar o servidor e pegar a fita de dados e imprimir a lista de acessos do dia.

ACIONISTA: alguém que possui ações de uma empresa, ou seja, dono de uma parcela da empresa proporcionalmente à porcentagem das ações que possui.

ACOSTAR: quando uma embarcação se aproxima de uma costa; encostar o barco no cais ou em outra embarcação.

ADERNAR: pender ou inclinar uma embarcação para um de seus bordos, seja pelo deslocamento da carga, pelo impulso do mar ou do vento.

ADUANA: alfândega; repartição governamental oficial responsável pelo controle de entradas e saídas de mercadorias para o exterior ou dele provenientes, garantindo o cumprimento das leis e regulamentos aduaneiros e tributários em vigor.

AFRETADOR: aquele que tem posse de uma embarcação por meio de aluguel, com a finalidade de transportar líquidos.

Não é o mesmo que fretador, que é quem dá a embarcação para frete.

AGENDAMENTOS DE CAMINHÕES:

realizado através do App Cattalini, procura organizar e otimizar as atividades operacionais e evitar filas de caminhões nas vias no entorno dos Centros de Tancagem.

AGENTE MARÍTIMO: pessoa jurídica que responde por todos os atos originários de um determinado navio. É o representante do armador, que é o dono do navio.

ÁGUA DE LASTRO: água que preenche os tanques de lastro e que fornecem equilíbrio à embarcação, mantendo-a estável durante o seu percurso até o próximo porto.

ALFÂNDEGA: órgão federal instalado nos portos de entrada do país, responsável por fiscalizar e controlar a entrada e a saída de mercadorias do país.

AMARRAÇÃO: ato de fixar os cabos do navio nos cabeços instalados no cais, restringindo seu movimento relativo, permitindo o acesso de pessoas e operações de carregamento e descarregamento de produtos de forma segura.

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO (APR): estudo inicial de uma determinada atividade para identificar previamente os riscos presentes na operação de materiais perigosos e avaliar as medidas de controle a serem adotadas em sua fase de execução. Na Cattalini Terminais, a APR está contida na Norma 29, que prevê que todas as atividades executadas na área industrial (operação) e/ou relacionadas a processos perigosos tais como: Trabalho em Altura, Espaço Confinado, Trabalho a Quente, Escavação, içamento de carga (mecânica/manual), devem ser registradas na APR.

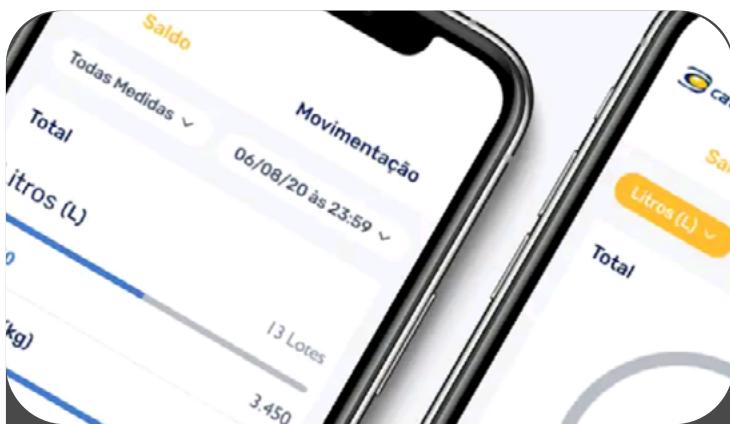


ANCORADOURO: local onde a embarcação lança âncora, também chamado fundeadouro. É o local previamente aprovado e regulamentado pela Autoridade Marítima e Autoridade Portuária.

ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis é uma instituição federal, vinculada ao Ministério das Minas e Energia, que tem a finalidade de promover a regulação, a contratação e a fiscalização das atividades econômicas integrantes da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis. Foi criada pela lei nº 9.478, em 1997.

ANTAQ: Agência Nacional de Transportes Aquaviários é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, responsável pela regulamentação, controle tarifário, estudo e desenvolvimento do transporte aquaviário no Brasil. Foi criada pela lei nº 10.233, em 5 de junho de 2001.

ANTT: Agência Nacional de Transportes Terrestres é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, responsável por regular e fiscalizar as atividades de exploração da infraestrutura rodoviária federal. Foi criada pela lei nº 10.233, em 5 de junho de 2001.



APP CATTALINI: plataforma online que oferece, aos motoristas, transportadores e clientes, informações em tempo real

como saldo, agendamento operacional, indicadores de movimentação de produtos, programação dos navios, atualizações sobre o trânsito, regras e normas dos Centros de Tancagem e outras funcionalidades. Disponível para dispositivos Android e iOS.

AR MANDADO: ar respirável enviado aos trabalhadores em ambientes com gases tóxicos ou falta de oxigênio através de equipamentos de proteção respiratória.

ÁREA DE FUNDEIO: áreas identificadas em local pré-estabelecido e regulamentado pela autoridade marítima onde uma embarcação pode lançar âncoras enquanto aguardam o início de suas operações. No documento Port Information Booklet, disponível no site da Cattalini Terminais, há informações sobre o tema, no item Anchorage Area.

ÁREA DE MANOBRA: espaço próprio para a movimentação de um navio a fim de se posicionar de forma segura. Esta tarefa é realizada pelos práticos e pelos rebocadores. Na Cattalini Terminais, as áreas e demais orientações sobre manobras de atracação nos píeres público e privado, estão previstas no documento Port Information Booklet, disponível no site da companhia, no item Berthing Maneuve.

ÁREA PRIMÁRIA: parte interna do Porto, recintos da alfândega e locais habilitados na fronteira terrestre pela autoridade aduaneira para operações de carga e descarga de cargas. Na Cattalini Terminais, a área primária considerada engloba CT1 e Píer

ARMADOR: aquele que, física ou juridicamente, com recursos próprios, equipa, mantém e explora comercialmente as embarcações mercantis. É a empresa proprietária do navio que está transportando os produtos.

ARQUEAÇÃO: é a determinação da capacidade volumétrica de reservatórios utilizados para armazenamento de produtos a granel através da medição, cálculo do volume e da determinação de tabela volumétrica. Medida do volume interno de uma embarcação; capacidade de carga, em Toneladas de Arqueação (Toneladas Moorson), que uma embarcação pode transportar em seus porões. Uma tonelada Moorson corresponde a 2,832 m³ ou 2.832 litros.

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS: reunião obrigatória que precisa ocorrer em Sociedades Anônimas pelo menos uma vez ao ano, de acordo com a Lei 6.404/76. Normalmente possui como pauta a prestação de contas, aprovação da previsão orçamentária, deliberar sobre destinação de lucros e eleger o Conselho de Administração. Deve acontecer de forma ordinária, uma vez por ano, mas também pode ser convocada de forma extraordinária, sempre que preciso.

ASG: sigla que identifica empresas que visam o desenvolvimento dos negócios atrelado a ações ambientais, sociais e de governança, do inglês ESG (environmental, social and governance).

ATERRAMENTO DO CAMINHÃO: realizado em veículos que transportam produtos inflamáveis. É a conexão de um cabo através de garra jacaré que equaliza as cargas elétricas entre o veículo e a estrutura reduzindo o risco de centelhas causadas pela eletricidade estática. Na Cattalini Terminais, a atividade está prevista no Procedimento Operacional 05 e 06, que trata do Carregamento e Descarga de Caminhões.

AUTORIDADE MARÍTIMA: entidade responsável pela coordenação de atividades que buscam prevenir a poluição hídrica, garantir a segurança da navegação e salvaguardar a vida humana no mar, rios e lagos, em espaços

dominiais públicos e marítimos sob soberania e jurisdição nacional. Essas atividades são executadas pela Marinha do Brasil, pelo Comando-Geral da Polícia Marítima (CGPM) e pela Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM). No Porto de Paranaguá, a Autoridade Marítima é exercida pela Capitania dos Portos do Paraná (CPPR).



AUTORIDADE PORTUÁRIA:

administração de um porto exercida diretamente pela União ou pela entidade concessionária do porto organizado.

Compete à Administração do Porto: pré-qualificar os operadores portuários; fixar os valores e arrecadar a tarifa portuária; fiscalizar a execução ou executar as obras de construção, reforma, ampliação, melhoramento e conservação das instalações portuárias e estabelecer o horário de funcionamento no porto, bem como as jornadas de trabalho no cais de uso público.

Em Paranaguá, a Autoridade Portuária é exercida pela empresa pública Portos do Paraná.

LETRA



A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

BACIA DE CONTENÇÃO: equipamento que retém os vazamentos de produtos químicos, impedindo que ele entre em contato com os trabalhadores e o meio ambiente. Na Cattalini Terminais, as bacias de contenção estão instaladas nas áreas de estocagem e movimentação com válvulas de proteção da rede pluvial e válvulas de bloqueio em todas as saídas das redes pluviais dos Centros de Tancagem.

BAÍA: acidente geográfico reentrante na costa, ou qualquer lugar côncavo do litoral onde se possa aportar. É de grande significação na organização e instalação de um porto. O Píer Cattalini está localizado na Baía de Paranaguá, abrigada por ilhas e pela Serra do Mar.

BAIAS RODOVIÁRIAS: estruturas localizadas nos Centros de Tancagem, dotadas de equipamentos necessários para carga e descarga de caminhões. Na Cattalini Terminais são cerca de 50 baías disponíveis para operação 24 horas por dia.

BALANÇAS RODOVIÁRIAS E FERROVIÁRIAS: equipamentos utilizados para pesagem de caminhões e vagões, garantindo confiabilidade das operações e dos serviços prestados.

BATIMETRIA: é uma técnica para mapeamento do relevo e medição da profundidade de oceanos, lagos e rios.

BERÇOS DE ATRACAÇÃO: locais de atracação das embarcações e navios. O Píer Cattalini conta com berço interno (Calado: 12 metros), localizado entre o cais e a costa, e o berço externo (Calado: 12,8 metros), voltado para a baía.

BIODIESEL: na Cattalini Terminais, as operações de Biocombustíveis (Biodiesel e Etanol) correspondem a 3% da movimentação de produtos.

BIOCOMBUSTIVEL: tipo de combustível produzido a partir de matéria orgânica renovável, como plantas e resíduos agrícolas. Diferente dos combustíveis fósseis, que são extraídos do petróleo, carvão e gás natural, os biocombustíveis são considerados mais sustentáveis e amigáveis ao meio ambiente.

B/L (Bill of Lading): Também chamado de conhecimento de embarque, é um documento que resume os termos de uma remessa específica de mercadoria de transporte aquaviário.

BOCA DE VISITA: bocal de grande diâmetro que permite acesso ao interior do tanque de armazenamento de líquidos, utilizado para manutenção, limpeza e inspeção da estrutura. Na Cattalini Terminais, todos os tanques são dotados do equipamento.

BOCA DO NAVIO: largura ou secção transversal de uma embarcação, medida de um bordo ao outro. Se não houver referência a uma secção específica, o termo "boca" refere-se à boca máxima.

BOIAS DE SINALIZAÇÃO: acessório flutuante que demarca canais de acesso, locais em que a profundidade de água é maior ou menor, áreas perigosas e águas navegáveis, ajudando em situações de alerta ou perigo no mar.

BOLETIM DE CARGA/DESCARGA: o boletim de carga/descarga ocorre quando o operador portuário sinaliza a movimentação da mercadoria, em sistema próprio da receita federal. Na Cattalini, esta ação é realizada pelo píer/operação.

BOMBORDO: lado esquerdo do navio, para quem está na embarcação olhando no sentido proa. À noite, este bordo deve ser sinalizado por uma luz vermelha.

BORESTE: também chamado de estibordo, é o lado direito de uma embarcação, para um observador que está nela voltado para a proa. Este lado deverá ser sinalizado, à noite, por uma luz de navegação verde.

BROWNFIELD: são projetos industriais ou comerciais que já existem e que estão operacionais, ou se tiverem sido interrompidos tem potencial para ser reutilizado. Também consiste na ampliação de projetos já existentes.

BOW THRUST: propulsores de manobra são dispositivos que fornecem maior manobrabilidade às embarcações. Formado por uma hélice lateral embutida dentro de um pequeno túnel no casco da proa, localizado um pouco abaixo da linha da água, facilitam a atracação de um navio lateralmente.

BRAÇO DE CARREGAMENTO: equipamento utilizado para carregamento de caminhões e vagões tanque. Na Cattalini Terminais Marítimos, os braços de carregamento estão instalados nas plataformas rodoviárias e ferroviárias.



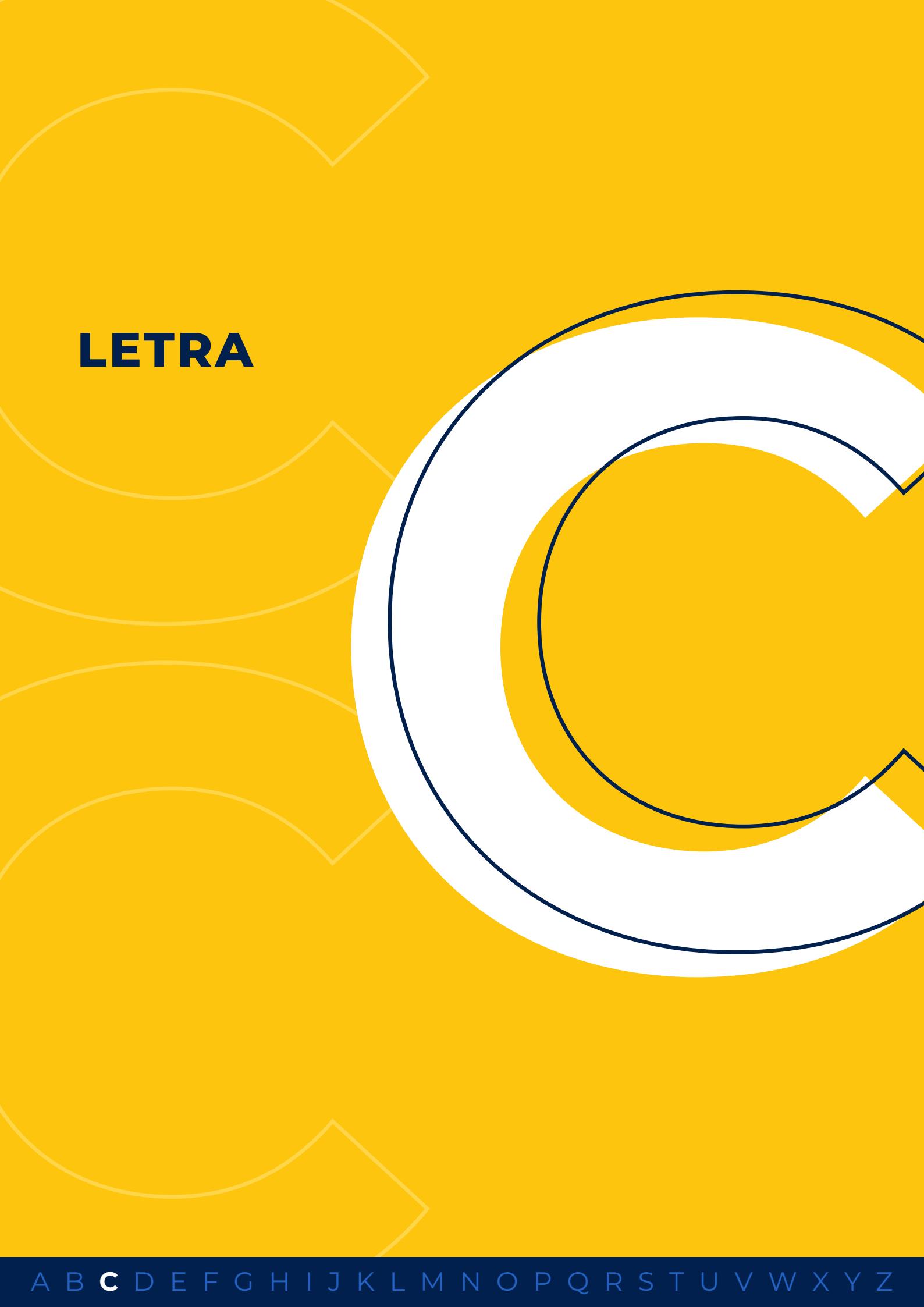
BRIGADA DE EMERGÊNCIA: grupos de pessoas de uma organização treinadas que atuam na prevenção a emergências, combate a incêndio, primeiros socorros e evacuação de área. Na Cattalini Terminais Marítimos, a Brigada de Emergência está presente em todos os Centros de tancagem e Píer. Atualmente são 154 membros treinados, os quais participam

de exercícios de combate a incêndios mensalmente.

BUFFER: uma área ou capacidade extra destinada a acomodar temporariamente veículos que aguardam para acessar um ponto de destino específico como baías de carga ou descarga.

BY PASS: em um sistema de dutos, é um duto derivado do principal para passagem de produto por uma via paralela, usualmente encontrado em pequenos trechos. Ou seja, é um desvio para que o fluxo de um duto seja derivado para outro trajeto.



The background features a yellow surface with several white, thin-lined circles of varying sizes. Some circles overlap, creating a sense of depth. Additionally, there are white arrowheads pointing in various directions, suggesting movement or flow.

LETRA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

CABEÇO: equipamento fixo ao cais que permite a amarração de navios. No píer da Cattalini Terminais existem 17 cabeços instalados.

CABOTAGEM: transporte marítimo entre portos do mesmo país, navegando sempre rentes aos limites costeiros nacionais. A cabotagem se contrapõe à navegação de longo curso, realizada entre portos de diferentes países.

CABRESTANTE: equipamento mecânico utilizado para enrolar, desenrolar ou tensionar cabos, cordas ou correntes, geralmente em operações de levantamento, tração ou amarração de cargas pesadas. Também é conhecido como guincho. Na Cattalini é utilizado para tracionar os cabos de amarração dos navios.

CAIS: plataforma em parte da margem de um rio ou porto de mar, em que atracam os navios e se faz embarque ou desembarque de pessoas ou mercadorias.

CALADO: medida da parte submersa do navio. É a distância da lâmina d'água (superfície da água) até a quilha do navio.

CALDEIRA: recipiente metálico que aquece líquidos para produzir vapor, que é usado em vários processos ou aplicações de aquecimento. Na Cattalini Terminais Marítimos, o Centro de Tancagem 2 (CT2), onde são armazenados óleos vegetais, conta com caldeira para garantir as propriedades originais do produto.

CÂMARA DE ESPUMA: equipamento instalado no costado do tanque para aplicação de espuma em seu interior em caso de incêndio. A espuma é composta por LGE (Líquido Gerador de Espuma) e água, formando uma cobertura sobre o líquido inflamável em chamas, apagando o incêndio por abafamento.

CÂMERAS DE MONITORAMENTO: dispositivos de filmagem, posicionados

estrategicamente e que registram atividades em um determinado local, em tempo real. Na Cattalini Terminais, o sistema de monitoramento por câmeras abrange amplamente todos os sites da companhia, com acompanhamento ininterrupto.



CAMINHÃO-TANQUE: veículo rodoviário destinado ao transporte de granéis líquidos. A Cattalini Terminais recebe, em média, 450 caminhões-tanque em seu pátio de triagem, sem a formação de filas ou atrasos.

CANAL DA GALHETA: canal de acesso marítimo ao porto de Paranaguá, definido nas Cartas Náuticas de Marinha nº 1.821 e 1.822, com cerca de 200 metros de largura, 38 km (20 milhas náuticas) de extensão e 13/15 metros de profundidade.

CANAL DE ÉTICA E DENÚNCIAS: espaço onde colaboradores e clientes podem relatar irregularidades no ambiente da empresa, como corrupção e discriminação, contribuindo para identificar e resolver problemas que afetam o clima e a integridade da organização. A comunicação pode ser feita pela Ouvidoria (Canal de Ética e Denúncias): 0800 601-8672, Site - www.contatoseguro.com.br/cattaliniterminais e App Contato Seguro - Digite Cattalini Terminais no nome da organização.

CANAL DE PARAMETRIZAÇÃO: etapa do desembarço aduaneiro na qual

a receita federal determina o grau do risco aduaneiro. Os canais são divididos por meio das cores: verde (dispensa de verificação), amarelo (verificação documental), vermelho (verificação documental e física) e cinza (verificação documental, física e indícios de fraude).

CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM:

quantidade máxima de líquido que pode ser armazenado em um tanque, medido em unidades de volume, como metros cúbicos (m^3). Na Cattalini Terminais, os 133 tanques, distribuídos nos quatro de Centros de Tancagem, somam 610 mil m^3 de capacidade de armazenagem.

CAPITANIA DOS PORTOS DO PARANÁ:

órgão subordinado à Diretoria de Portos e Costas, do Ministério da Marinha do Brasil, responsável pela regulamentação de assuntos referentes à navegação, com base no Regulamento do Tráfego Marítimo e nas convenções internacionais firmadas pelo país.

CARGA SEGREGADA: carga devidamente separada de forma a garantir as características originais e a rastreabilidade do produto. Na Cattalini Terminais, o procedimento ocorre com monitoramento e o tratamento da estrutura necessária para atendimento das necessidades do cliente.

CARREGAMENTO RODOVIÁRIO: transporte terrestre de cargas por meio de rodovias, estradas e vias urbanas, geralmente realizado por caminhões. Na Cattalini Terminais, são cerca de 40 baías disponíveis nos Centros de Tancagem para carregamento rodoviário.

CARTA NÁUTICA: representação gráfica das principais características de determinado trecho do mar, contendo o desenho do perfil da costa e de seus acidentes.



CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS: um dos maiores terminais de movimentação de líquidos da América Latina, localizado em Paranaguá, no estado do Paraná. É composto por 4 centros de tancagem com 610 mil m^3 de capacidade física, com píer próprio de atracação tem potencial para receber dois navios simultaneamente e um pátio que comporta 450 caminhões. Fundada em 1981, tem o propósito de receber, armazenar e movimentar líquidos com segurança por um mundo sustentável.

CCT (Controle de Carga e Trânsito): recurso sistêmico da receita federal que controla a localização da carga, e sua movimentação entre os diversos intervenientes, durante todo o despacho aduaneiro.

CDI-T: Chemical Distribution Institute - Terminals é uma fundação sem fins lucrativos responsável pela inspeção e auditoria de empresas que transportam e armazenam produtos químicos, a granel e embalados, e são associadas a CDI. A Cattalini Terminais é auditada pela CDI-T.

CECAD: Centro de Cadastramento da Cattalini Terminais, onde é realizado o cadastro de visitantes e colaboradores, bem como a habilitação dos crachás para acesso às instalações da Cattalini Terminais Marítimos.



CENTRAL DE RESÍDUOS: Instalação destinada ao recebimento, triagem e armazenamento temporário com o objetivo de promover a separação e destinação ambientalmente adequada. A Cattalini conta com uma central de resíduos de tanques de armazenamento de resíduos líquidos.



CENTRO DE TANCAGEM: recintos onde são construídos diversos recipientes estáticos de alta resistência, chamados de tanques, onde são armazenados líquidos que podem ser utilizados em diversos processos da indústria. A Cattalini Terminais possui quatro Centros de Tancagens, alfandegados e entrepostados, com capacidade estática total de 610 mil m³.

CERTIFICAÇÕES ISO: emitidas pela Organização Internacional de Normalização (International Organization

for Standardization) às empresas que cumprem as regras da entidade, exigências sobre a comercialização e a produção de mercadorias e serviços. No Brasil, a fiscalização das organizações e a verificação do atendimento dos critérios é feita pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A Cattalini Terminais mantém as certificações ISO 45001 (Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional), ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade).

CESPORTOS: Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis aprova estudos de Avaliação de Riscos e Plano de Segurança, realiza inspeções em instalações portuárias, analisa a atuação dos supervisores de Segurança Portuária e das organizações de segurança, e é responsável pela execução das ações da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CONPORTOS) nos Estados, sob sua supervisão direta. A Cattalini Terminais possui a Declaração de Cumprimento do Plano de Segurança Portuária, certificada pela CONPORTOS.

CFOP (Código Fiscal de Operações e Prestações): trata-se de um sistema de códigos usado no Brasil para identificar e classificar as diversas naturezas de operações e prestações de serviços, sujeitas à incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

CHECKLIST DE SEGURANÇA: prática que consiste em conferir uma série de procedimentos, locais de trabalho e equipamentos, a fim de que os requisitos de segurança sejam cumpridos. Na Cattalini Terminais, o procedimento é utilizado em diferentes áreas: segurança do trabalho, segurança patrimonial, operação, entre outros.

CHECKLIST DE SEGURANÇA NAVIO/TERMINAL (Ship/Shore Safety checklist):

documento que tem como objetivo definir responsabilidades relativas à segurança das operações, além da conferência e atendimento aos itens de segurança, conforme recomendações ISGOTT.

CHUVEIRO E LAVA OLHOS:

equipamentos de proteção coletiva nas áreas operacionais da Cattalini, que garantem, em caso de acidente, a minimização dos danos causados pelo contato de produtos químicos com a face, corpo ou olhos. Podem ser encontrados nas áreas operacionais, próximo a plataformas de carregamento, praças de bombas, laboratório e subestação.

CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, composta por representantes da organização e dos colaboradores e que busca a prevenção de acidentes de trabalho e o combate ao assédio, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

CLASSES DE INCÊNDIO: os incêndios são classificados de acordo com os materiais neles envolvidos e a situação em que se encontram, o que determina o extintor adequado para que o combate seja realizado com maior eficácia.

Classe A: quando o foco do incêndio são materiais sólidos, como madeira, papel e tecido.

Classe B: configura a queima de líquidos, gases e até sólidos inflamáveis, como gasolina, graxa e parafina.

Classe C: o incêndio envolve materiais energizados, como quadro de força, computadores e transformadores.

Classe D: quando a queima acontece em materiais pirofóricos, como magnésio, potássio e zinco.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA:

documento que reúne os valores e princípios da organização; regimento interno que decorre diretrizes às pessoas que se relacionam com a empresa, a partir de que todas as relações existentes sejam transparentes, justas e éticas, dentro dos valores morais e respeito mútuo. Conheça o Código de Ética e Conduta da Cattalini Terminais: cattaliniterminais.com.br.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

grupo de representantes eleitos pela Assembleia Geral, que atua como um elo entre os acionistas/sócios e possui suas atribuições definidas no Estatuto Social da empresa. De forma geral, tem como papel o de acompanhar o trabalho feito pela diretoria e deliberar sobre assuntos de sua competência.

CONPORTOS: Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis, criada em 1995, é composta pelo Ministério da Justiça, Ministério da Defesa, representado pelo Comando da Marinha, Ministério da Fazenda, Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério dos Transportes. Conta, em sua estrutura, com 21 Comissões Estaduais de Segurança Pública nos Portos Terminais e Vias Navegáveis (CESPORTOS). A CONPORTOS é responsável por elaborar e implementar o sistema de prevenção e repressão a atos ilícitos nos portos, terminais e vias navegáveis.

CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E VEÍCULOS: a segurança e proteção das pessoas, instalações e operações da Cattalini são realizadas através de diversas barreiras, como credenciamentos e vistorias.

A entrada e saída de colaboradores, terceiros e visitantes aos Centros de Tancagem são registrados por meio de catracas e torniquetes, monitorados por câmeras. Os torniquetes ficam nas entradas de áreas restritas e impedem que sejam pulados, efetuando um controle mais rigoroso. Em caso de manutenção dessas barreiras, um agente de segurança realiza o “Controle de Acesso Manual”, através de um formulário físico.

O acesso com bolsas, mochilas, caixas e embalagens nos Centros de Tancagem, é permitido em casos de transportes de equipamentos e mercadorias de uso exclusivo para trabalho. Isso inibi a entrada de arma de fogo, armas brancas, drogas ilícitas, bebidas alcoólicas ou objetos.

Antes de acessar as áreas restritas pelo torniquete, todos passam pelo Portal Detector de Metal. Se houver acionamento do dispositivo de segurança, o torniquete é travado e a pessoa tem o acesso liberado após verificação do agente de segurança. Ferramentas de trabalho e chaves que acionem o portal precisam ser colocadas no “passador de objetos”.

O Teste de Bafômetro de leitura passiva é realizado com todas as pessoas na entrada dos terminais. Em caso de recusa, o acesso é bloqueado. Ao constar índice de álcool no teste de leitura passiva, será realizado o teste de leitura ativa, cujo limite é de 0,30 mg/l para colaboradores e tendo tolerância

zero para terceiros e visitantes, sendo emitido o comprovante do resultado, que será assinado pelo aferido e agente de segurança. Se confirmado o índice fora do determinado, o acesso fica bloqueado por vinte e quatro horas e a ocorrência será comunicada ao encarregado de segurança, que será o responsável em repassar as informações aos setores competentes, respeitando as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. No retorno, a pessoa deverá realizar o teste de leitura ativa novamente, antes de acessar a empresa. Se o resultado for abaixo de limite, o acesso é desbloqueado. Caso contrário, o acesso é autorizado mediante com a autorização do gestor imediato.

O cadastramento e emissão de crachás para veículos de carga e descarga de produtos de clientes são realizados no Pátio de Caminhões pelo setor da Balança, mediante a confirmação e agendamento online, realizado pelos clientes.

O cadastramento, triagem e emissão de crachás para veículos de prestação de serviço e recebimento ou coleta de material são realizados nas portarias dos CTs, sendo necessária a apresentação da documentação do veículo. Após o cadastramento, é fixada no veículo a PEV (Permissão de Entrada de Veículo).

Para a realização do cadastro de motoristas, é preciso apresentar a carteira de habilitação (CNH) vigente, curso do MOPP (exclusivo para carga e descarga de produtos inflamáveis) e um telefone para contato. O motorista ainda recebe um folheto explicativo sobre as Regras de Ouro da Cattalini e assiste ao vídeo de Integração. É extremamente proibido o acesso de acompanhantes, sendo que, nesses casos, o agendamento é cancelado.

Aos colaboradores, os crachás são emitidos com cores e letras que definem categorias de acesso.

Cores: os crachás verdes são destinados a funcionários da Cattalini e trabalhadores de empresas terceirizadas à serviço desse recinto. Os crachás amarelos são para intervenientes (operadores portuários) e são usados pelos colaboradores da Cattalini para acesso ao Píer Público da Portos do Paraná, com a finalidade de realizar manutenções, verificações e outros serviços de operações portuária.
Letras: códigos de ditam as áreas em que o acesso é permitido.

E – Embarcações.

A – Armazéns, esteiras, dutos e seus locais de acesso.

R – Ruas (locais de passagem de veículos e pessoas) e área de cais (inclusive dolphins) onde se realizam as operações de amarração, carga e descarga das embarcações.

M – Áreas de manutenção (caixas d'água, cisternas, local de grupos geradores, casa de bomba de incêndio e subestações).

C – Administrativas comuns (prédios administrativos do recinto ou de órgãos públicos externos à área alfandegada ou autorizada, sendo desnecessária a anuência da RFB).

Os códigos de acesso E, A, P e M sobrepõem os códigos R e C.

CT1: Centro de Tancagem 1, autorizado pela ANP, está localizado na avenida Coronel Santa Rita, número 2677, em Paranaguá, contém 31 tanques que totalizam 89.000m³, além de 10 Baías multifuncionais para carga e descarga rodoviária, 02 Baías para cargas rodoviárias e desvio ferroviário para carregamento de 19 vagões.

CT2: Centro de Tancagem 2, localizado na Rua Alípio dos Santos, número 1244, Paranaguá, possui 29 tanques com capacidade estática de 90.000m³ para movimentação de óleos vegetais nos modais rodoviário, ferroviário e marítimo, e ainda conta com 09 Baías para descarga rodoviária, 03 Baías para carga rodoviária, balanças rodoviárias e ferroviárias, e desvio ferroviário para descarga de 18 vagões.

CT3: Centro de Tancagem 3, localizado na Avenida Coronel Santa Rita, número 2001, em Paranaguá, é autorizado pela ANP e conta com 37 tanques que armazenam combustíveis, biocombustíveis e óleos vegetais, além de 06 Baías multifuncionais para carga e descarga rodoviária, 06 Baías para cargas rodoviárias, balanças rodoviárias e ferroviárias, e desvio ferroviário para carregamento de 16 vagões. São 197.000 m³ de capacidade estática neste CT.

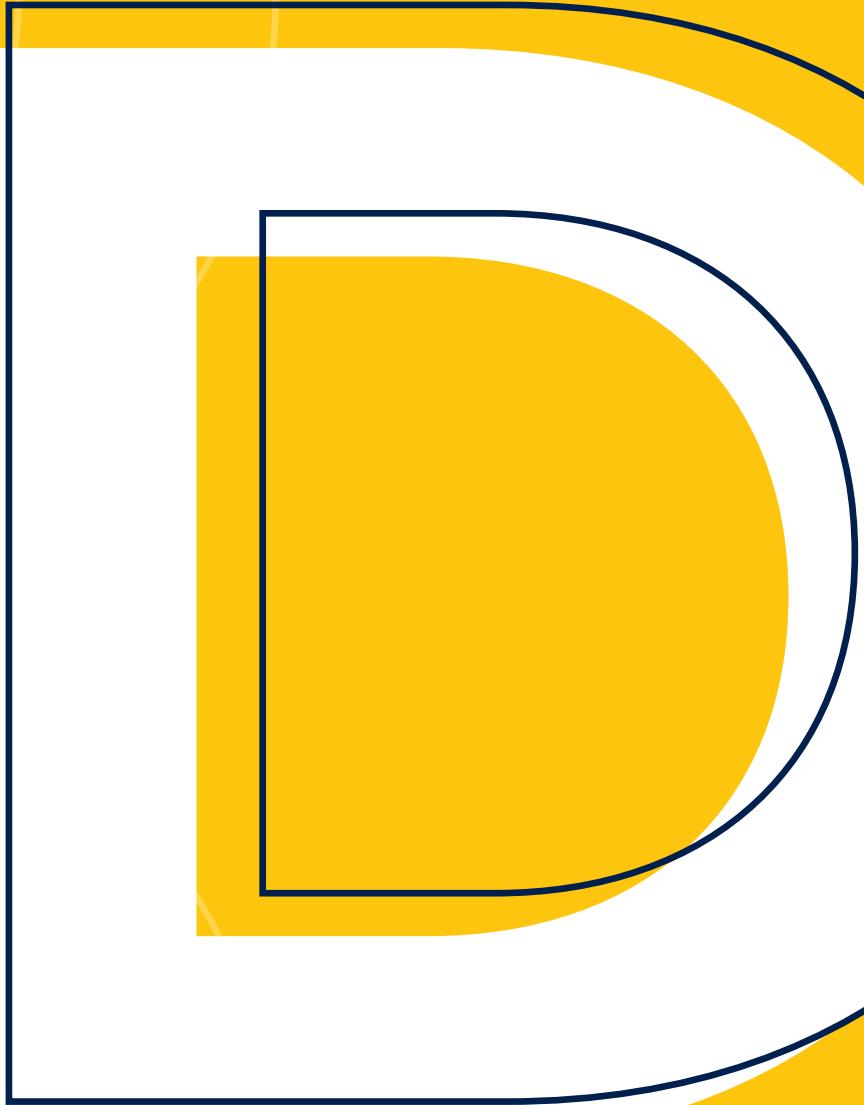
CT4: Centro de Tancagem 4, localizado na Avenida Bento Rocha, número 1369, em Paranaguá, comprehende 36 tanques (233.000 m³) e 08 Baías multifuncionais para carga e descarga rodoviária. Este Centro de Tancagem armazena metanol, combustíveis e biocombustíveis, e recebe essas cargas através de dutos integrados aos demais CTs.

CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico): Documento digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o objetivo de documentar uma prestação de serviço de transporte.

CONTROLE DE TANQUES EM EXPEDIÇÃO: processo que abrange a análise da separação, conferência e embarque dos produtos, controlando e garantindo a eficiência até a entrega dos produtos ao consumidor.

CONVÉS: Designa os pisos da embarcação acima do costado. Convés principal é, geralmente, onde se localiza o portaló.

LETRA



A B C **D** E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

DEADWEIGHT TONNAGE: Ou tonelagem de porte bruto, são expressões que se referem ao peso total que um navio está projetado para transportar. A medida inclui cargas, tripulantes, passageiros, combustível, água, e qualquer outro material que esteja dentro da embarcação. Para facilitar, as expressões podem ser abreviadas para DWT e TPB.

DEFENSAS: peças feitas de sola ou de cabo, pneu, estopa, ou outro material, que são amarradas no cais ou na própria embarcação, nos lugares mais salientes do casco, permanentemente ou apenas na atracação, com a finalidade de protegê-los de danos que podem resultar de choque com a borda do cais. No píer privado da Cattalini Terminais, as defensas instaladas na estrutura preservam a segurança das operações e dos navios que atracam nos berços externo e interno.

DELEGAÇÃO: Nos termos da Lei dos Portos (12.815/2013), delegação é a “transferência, mediante convênio, da administração e da exploração do porto organizado para Municípios ou Estados, ou a consórcio público, nos termos da Lei nº 9.277, de 10 de maio de 1996”. Conforme informação do site oficial da Portos do Paraná, “os portos do Paraná foram delegados ao Estado do Paraná através do Convênio de Delegação nº. 037/2001, celebrado em 11 de dezembro de 2001, com a União. Este tinha validade de 25 anos, vigoraria até dezembro de 2026, mas já foi prorrogado antecipadamente em maio de 2020.”

DEMURRAGE: sobre-estadia; multa determinada em contrato paga para o contratante de um navio, quando este demora mais do que o acordado nos portos de embarque ou de descarga.

DERIVADOS CLAROS: nafta petroquímica, gasolina, querosene de aviação e diesel são os produtos provenientes do processamento do petróleo chamados de derivados claros. Na Cattalini Terminais,

mais de 30% da movimentação de produtos é deste segmento (óleo diesel S10, óleo diesel S500, gasolina A e Nafta).

DERIVADOS DE PETRÓLEO: são todos os derivados produzidos a partir do petróleo, como gases, combustíveis, lubrificantes e outros, que são usados de diversas formas na sociedade. Na Cattalini Terminais, as importações de derivados de petróleo (diesel/gasolina), são destaques.

DESEMBARAÇO

Procedimento que envolve a autorização de liberação de uma carga pela receita federal, com o objetivo de permitir sua entrada (no caso da importação), ou saída (no caso da exportação) do país.

DESVIO FERROVIÁRIO: estruturas preparadas para recebimento das composições ferroviárias. Na Cattalini Terminais, os desvios ferroviários existentes nos Centros de Tancagem têm capacidade para recebimento de mais de 50 vagões.



DIÁLOGO DE SEGURANÇA: rodas de conversa que focam na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, salientando a necessidade do reconhecimento de riscos e consequências das operações, assim como as devidas prevenções. Na Cattalini Terminais, os Diálogos de Segurança ocorrem cotidianamente entre os times de todas as áreas.

DIÁRIO DE BORDO: É onde o oficial de quarto do navio registra a posição da embarcação, as condições atmosféricas ou do mar e a direção e velocidade da navegação. É nesse documento que também constam quaisquer incidentes ocorridos durante o dia.

DINO CATTALINI: empresário ítalo-brasileiro que revolucionou a movimentação portuária de granéis líquidos na América Latina após fundar, junto com seu irmão Stefano, a Cattalini Terminais Marítimos, em 1981.

DIPHOTERINE: solução de lavagem para primeiros socorros em casos de acidentes químicos, disponível para descontaminação da pele e dos olhos. Serve para neutralizar e interromper a ação de várias substâncias químicas agressivas, corrosivas e irritantes em acidentes na pele e nos olhos. São encontrados na solução lava olhos, com conteúdo para um único olho, e spray, que tem a quantidade suficiente para descontaminar 9% da pele (uma perna, braço ou rosto, por exemplo).

O Diphoterine deve ser aplicado imediatamente após um acidente com produto corrosivo. O tempo de intervenção adequado é de até 10 segundos para lesões oculares e até 60 segundos para outras áreas do corpo. As soluções podem ser encontradas em áreas operacionais, como baias de carregamento, praças de bombas, dolfin de operação, salas operacionais e no laboratório, e após o rompimento do lacre é necessário comunicar o SSPAQ para que possam efetuar a troca dos recipientes vazios.

DIREITO DE RECUSA: direito do trabalhador de interromper ou recusar um trabalho, quando estiver exposto à uma situação de grave e iminente risco, que esteja colocando a sua vida e a de outros trabalhadores ou pessoas em perigo. Na Cattalini Terminais, o Direito de

Recusa é mais uma ferramenta disponível aos colaboradores para a garantia da manutenção da segurança das pessoas e das operações.

DOLFINS: Local onde ocorrem as conexões e amarrações dos navios no píer.

DRENAGEM DE TANQUE: atividade feita para eliminar acúmulo de água e formação de bactérias nos tanques, que podem prejudicar os equipamentos e acontecem após um período de armazenamento do líquido e a exposição às mudanças climáticas.

DRENO: utilizado para remover os resíduos do tanque e transportá-lo para uma central de gerenciamento de resíduos industriais. Na Cattalini Terminais, a Central de Tratamento de Resíduos recebe esses materiais para que, então, a empresa credenciada faça a retirada e correta destinação.

DU-E (Declaração Única de Exportação): Documento eletrônico do sistema aduaneiro, que contém informações de natureza aduaneira, administrativa, comercial, financeira, tributária, fiscal e logística, que caracterizam a operação de exportação de mercadorias.



DUTOS: estruturas tubulares por onde escoam granéis líquidos de navios ou tanques. Podem ser aéreos (suspenso) ou subterrâneos, quando apresentam alta resistência à pressão em diferentes tipos de solo, permitindo a escoamento de líquidos com segurança. Na Cattalini Terminais, a interligação dos Centros de Tancagem com o píer é feita por 8 dutos, sendo 2 em aço carbono e 6 em aço inox, permitindo vazões de até 1.500 m³/h.

DUTOS DE TRANSFERÊNCIA: linhas internas de transferência de líquidos que se conectam via praças de bombas (locais aonde chegam as tubulações e onde ficam os motores para carregamento/descarga e embarques). Na Cattalini Terminais, os dutos de transferência são usados entre os CTs com o objetivo de maximizar os carregamentos/descargas, de acordo com a necessidade dos clientes.

DWT: *deadweight*, peso bruto do navio; a diferença entre o peso total da carga suportada por um navio e o peso necessário para que ele funcione como esperado. No píer Cattalini, o berço externo tem DWT de 70 mil toneladas e o berço interno, 50 mil toneladas.



LETRA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

ENCONTRO COM A COMUNIDADE:

evento realizado pela Cattalini com o objetivo de manter um canal de comunicação aberto com os moradores que vivem no entorno dos terminais, a fim de ouvi-los e mantê-los informados sobre as atividades da organização.

ESPELHO D'ÁGUA: é uma superfície contínua de água exposta à atmosfera. No contexto do setor portuário, deve ser compreendido como espaço físico em águas públicas e que depende de cessão de uso pela União para o desempenho de atividades privadas. É regulado pela Lei n. 9.636/1998.

ENTAMBORAMENTO: instalação destinada ao recebimento, triagem e armazenamento temporário com o objetivo de promover a separação e destinação ambientalmente adequada. A Cattalini conta com um centro de entamboramento para armazenamento de resíduos líquidos em tambores apropriados, além do armazenamento de resíduos sólidos como recicláveis, não recicláveis e sólidos contaminados.

ENTREPOSTO ADUANEIRO: O entreposto aduaneiro é uma modalidade de regime aduaneiro especial que permite a armazenagem de mercadorias importadas ou destinadas à exportação em locais autorizados pela Receita Federal, de uso público ou privado, sem a imediata necessidade de pagamento de tributos.

EPC: Equipamento de Proteção Coletiva, fornecido pela empresa com o objetivo de proteger os trabalhadores dos riscos fornecidos pelo ambiente de trabalho, de maneira coletiva.

EQUIPAMENTO INTRÍNSECO: aparelho incapaz de liberar energia, seja na forma elétrica ou térmica, suficiente para provocar a ignição de determinada mistura explosiva que possa estar presente no local.



EPI: Equipamento de Proteção Individual, utilizado pelo colaborador contra possíveis riscos ameaçadores da sua saúde e segurança durante o seu trabalho.

ESPAÇO CONFINADO: área não projetada para ocupação humana contínua e que possui meios limitados de entrada e saída, cuja ventilação existente é insuficiente para remover contaminantes ou onde possa existir a deficiência ou enriquecimento de oxigênio. Para acesso a essas áreas, entre outras exigências, está o cumprimento da Norma Regulamentadora 33 (NR33).



ESTAÇÃO DO EPI: equipamentos que disponibilizam equipamentos de proteção individual aos colaboradores de maneira fácil e rápida. Na Cattalini Terminais, as estações estão instaladas nos Centros de Tancagem e Píer.

ETA: (Estimated Time of Arrival) expressão utilizada na indústria transportadora, que significa “Hora Estimada de Chegada” do navio no terminal portuário.

ETANOL: álcool etílico; é uma substância orgânica obtida da fermentação de açúcares, hidratação de etileno ou redução de acetaldeído, usado como biocombustível, fonte de energia elétrica ou como matéria-prima para gerar subprodutos. O produto é um dos movimentados pela Cattalini Terminais.

ETB: (Estimated Time of Berthing) indica o instante estimado para atracação do navio no berço do terminal designado.

ETS: (Estimated Time os Sailing) é a data e hora estimada para a saída do navio do terminal portuário.

EPC: Equipamento de Proteção Coletiva, fornecido pela empresa com o objetivo de proteger os trabalhadores dos riscos fornecidos pelo ambiente de trabalho, de maneira coletiva.

EXTINTORES DE INCÊNDIO: equipamentos de segurança que possuem a finalidade de combater focos de incêndio. São cilindros que contém um agente extintor sob pressão. Para cada classe de incêndio há um extintor de combate adequado, para realizar uma contenção eficaz.

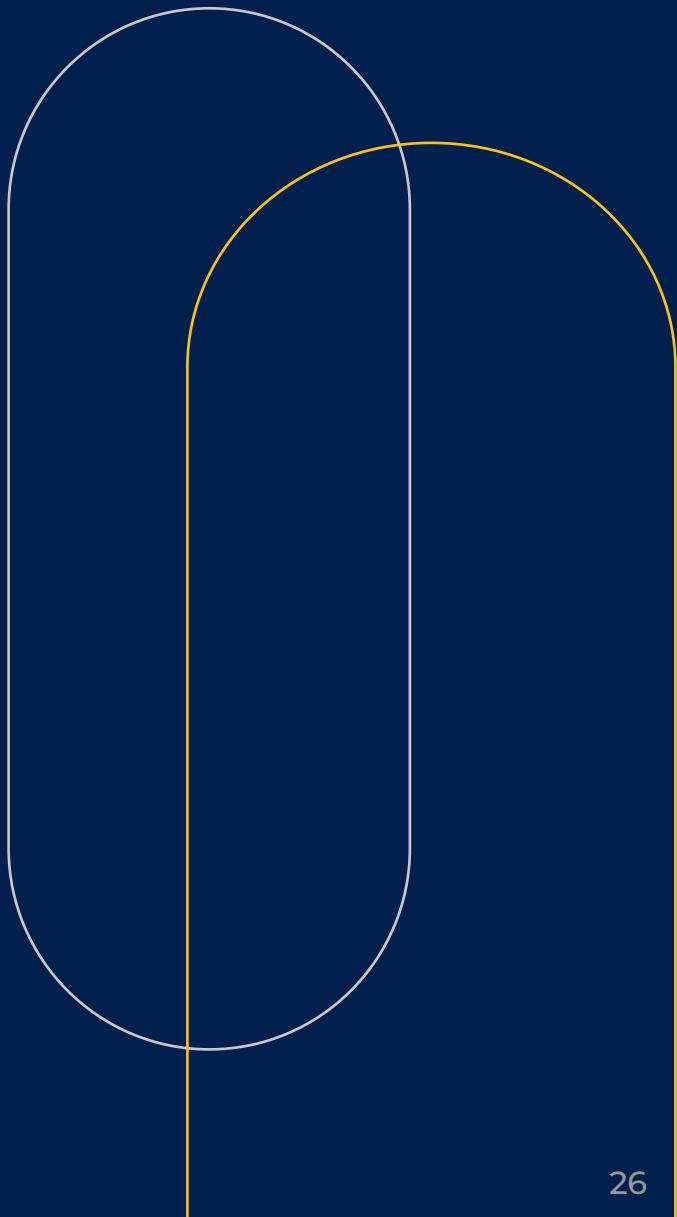
Tipos de extintores:

Extintor de Água Pressurizada (AP): indicado para incêndios de Classe A, quando se queima materiais sólidos, como madeira, papel e tecidos. A água age por resfriamento e abafamento, dependendo da maneira como é aplicada.

Extintor de Espuma Mecânica: também utilizado para incêndios de Classe A, por sua composição ser a base de água.

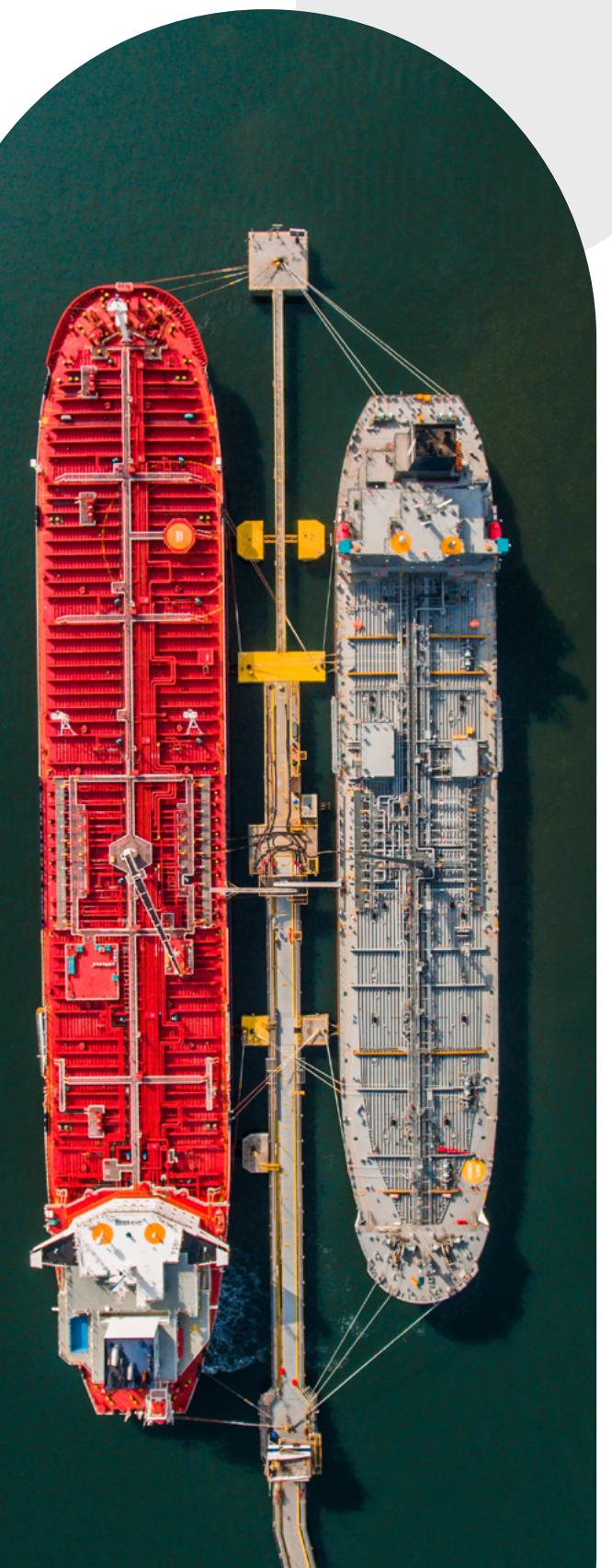
Extintor de Pó Químico Seco (PQS): agindo por abafamento, é usado em princípios de incêndio do tipo B, quando ocorre a queima de líquidos. Pode também ser usado com menor eficácia para as classes A e C.

Extintor de Dióxido de Carbono (CO₂): por não conduzir eletricidade, é indicado para incêndios de tipo C, quando há queima em materiais energizados. Pode também ser usado com menor eficácia para as classes A e B.



LETRA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z



FISPQ: Ficha de Segurança de Produtos Químicos, fornece informações sobre os produtos químicos referentes à segurança, saúde e proteção ao meio ambiente, sendo elaborada em conformidade integral com a Norma Técnica NBR-14.725 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Todo e qualquer produto operado deve possuir FISPQ, as quais devem estar distribuídas em todas as salas de coordenação dos terminais de operação e Píer.

FLANGE: elemento que une dois componentes de um sistema de tubulações, permitindo ser desmontado sem operações destrutivas. Os flanges são montados em pares e geralmente unidos por parafusos, mantida a superfície de contato entre dois flanges sob força de compressão, a fim de vedar a conexão.

FRETAMENTO: Contrato segundo o qual o fretador cede a embarcação a um terceiro (afretador). Poderá ser por viagem (Voyage Charter Party – VCP), por tempo (Time Charter Party – TCP) ou visando a uma partida de mercadoria envolvendo vários navios (Contract of Afreightment – COA). O fretamento a casco nu envolve não só a cessão dos espaços de carga do navio, mas também, a própria armação do navio, em que o cessionário será o empregador da tripulação.



The background features a yellow surface with several white, rounded rectangular shapes. A large white circle with a dark blue outline is positioned in the center-right area. To its left, the word 'LETRA' is written in bold, dark blue capital letters. Below the circle, the letters of the alphabet are listed in a dark blue font, with the letter 'G' highlighted in bold.

LETRA

A B C D E F **G** H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

GRANEL LÍQUIDO: todo líquido transportado diretamente nos porões do navio, sem embalagem e em grandes quantidades, e que é movimentado por dutos por meio de bombas. Ex.: álcool, gasolina etc.

GREENFIELD: projetos industriais ou comerciais incipientes, que existem somente no papel ou estão em fase de planejamento. O termo também é usado para designar terrenos não utilizados, nos quais não há necessidade de demolições.



GRUPO DE VOLUNTÁRIOS CATTALINI:

grupo formado por colaboradores de diversos setores da empresa com atuação em diferentes projetos e atividades voltadas ao cuidado com a vida humana e com o meio ambiente. O grupo foi criado em 2019 e integra o Programa de Sustentabilidade da Cattalini Terminais Marítimos.



LETRA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

IBP: Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás é uma associação de fins não econômicos fundada em 21 de novembro de 1957. É a representante institucional do setor de petróleo e gás para todas as instâncias de discussão sobre regulamentação, tributação e fiscalização de toda a cadeia de óleo e gás.

IDA: Índice de Desempenho Ambiental é um modelo de cálculo que permite avaliar, por meio de indicadores, a eficiência e a qualidade da gestão ambiental das instalações portuárias de forma a facilitar o entendimento do público e de tomadores de decisão acerca das questões ambientais portuárias. Esta metodologia foi desenvolvida pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). A Cattalini Terminais está entre os Terminais de Uso Privado (TUPs) de armazenagem e movimentação de granéis líquidos, premiados com o IDA.

INERTIZAÇÃO DO TANQUE: processo efetuado com nitrogênio, para eliminar o oxigênio entre a superfície do produto inflamável armazenado e o teto do tanque, evitando a formação de atmosfera explosiva, quando os vapores do combustível se misturam com o oxigênio.

INSPEÇÃO DE VEÍCULOS: Prática adotada pela Cattalini Terminais que consiste na verificação dos veículos que acessam as instalações da companhia para garantir a segurança e vitar a entrada de itens proibidos.

INSPEÇÕES DE CHAPA: Prática adotada continuamente pela Cattalini Terminais para verificação da conservação dos tanques e inspeção de possíveis desgastes das estruturas pela ação do tempo e das operações.

INSTRUÇÕES DE TRABALHOS OPERACIONAIS (ITO): procedimentos padronizados para todas as atividades executadas pela Cattalini Terminais

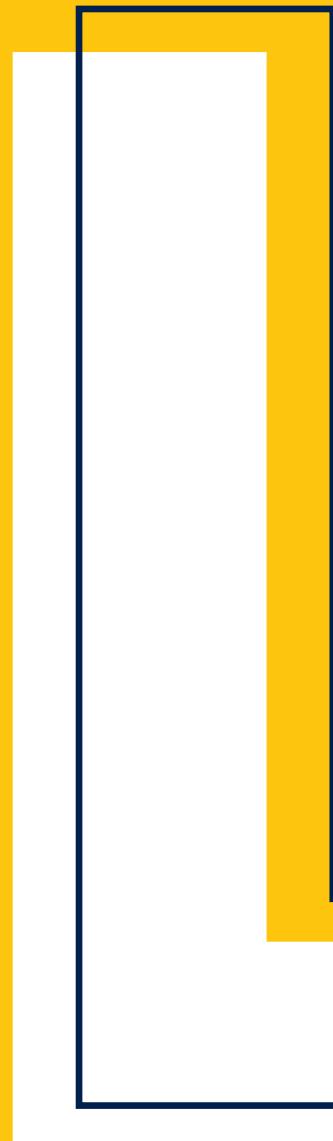
com o objetivo de unificar processos, informações e sistemáticas, com amplo conhecimento dos colaboradores.

INVENTÁRIO DE TANQUES: Indicador que fornece informações em tempo real e que orienta a busca diminuir o número de quebras operacionais, ditas por perdas de líquidos armazenados ou operados – sejam por evaporações ou drenagens de produtos.

ISPS CODE: Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias (ISPS CODE, sigla em inglês) é uma norma internacional de segurança para controle e monitoramento de acessos nas instalações portuárias e nos navios, criada após os atentados de 11 de setembro, em Nova York. Por solicitação dos Estados Unidos, os portos do mundo todo tiveram que adotar medidas especiais de segurança mais rígidas. No Brasil, as inspeções dos terminais e a concessão dos certificados são responsabilidade da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CONPORTOS), seguindo o código internacional passado pela Organização Marítima Internacional – OMI (IMO, sigla em inglês).



LETRA



A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z



LABORATÓRIO: local onde são realizadas análises para a garantia das propriedades dos granéis líquidos movimentados. As amostras coletadas passam por verificações como: condutividade, densidade, acidez e umidade.

segurança que as embarcações devem ser pintadas no costado. Ela indica o limite de até onde o navio pode ser carregado em segurança. Esse limite varia de acordo com os oceanos, que possuem densidade, salinidade e temperatura diferentes, influenciando na flutuabilidade e estabilidade das embarcações. Uma curiosidade sobre a linha é que as marcas do disco não são aplicáveis a navios carregados com madeira caso suas siglas não sejam precedidas da letra L (do inglês “lumber”, que significa madeira serrada).

LIVRE PRÁTICA: Autorização dada a uma embarcação, procedente ou não do exterior, a entrar em um porto do território nacional e iniciar as operações de embarque e desembarque de cargas e viajantes.

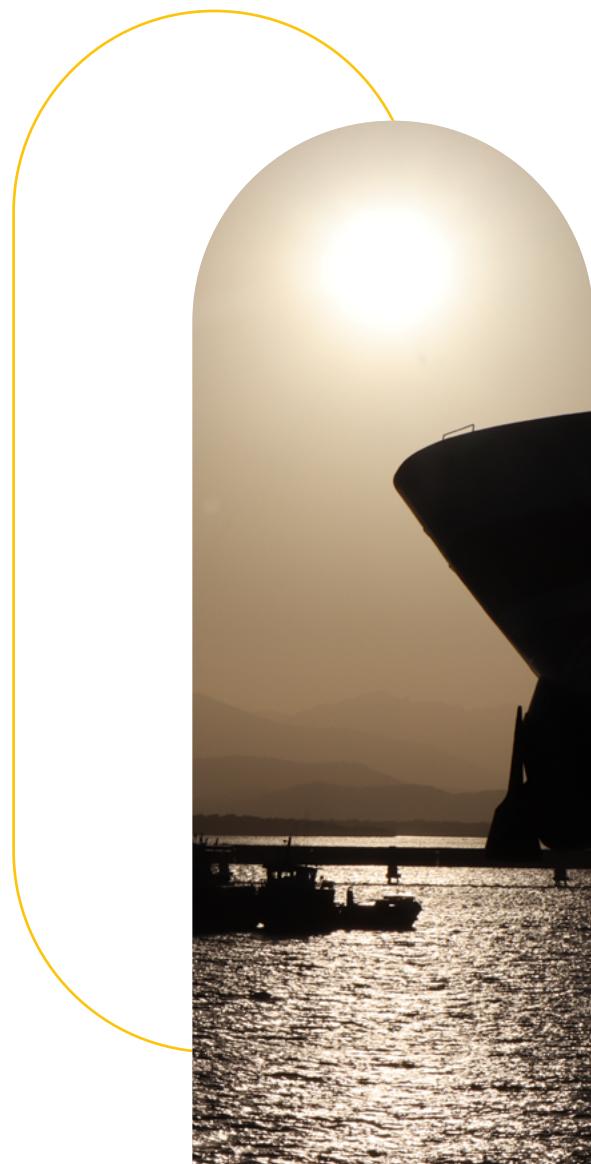
LAY DAY ou LAY TIME: tempo de estadia do navio no porto, período previsto para acontecer a operação (atracar, carregar e zarpar).

LEME: É a peça responsável por governar a embarcação. Ele é colocado na popa, onde fica semissubmerso ou submerso e encostado ao cadaste do navio, que é uma peça semelhante à roda da proa. O leme é composto por três partes: madre, porta e cachola.

LIMPEZA DE TANQUES: rigoroso procedimento adotado pela Cattalini Terminais para remover o máximo de resíduos no interior dos tanques para evitar a contaminação do novo produto armazenado.

LINE-UP: programação da atracação dos navios com informações sobre a data estimada de atracação e saída do navio, bem como o berço de atracação, o volume e produto que movimentará, a agência marítima responsável, tipo de operação, entre e outros dados.

LINHA PLIMSOLL – É uma das marcas de



LETRA



A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z



MANGOTE: Mangueira industrial usada para movimentação de produtos líquidos.

MANÔMETROS: equipamento utilizado para medir a pressão atmosférica e a pressão de gases e líquidos. Na Cattalini Terminais, as chamadas Praças de Bombas contam com esses dispositivos como uma das ferramentas para controle e monitoramento da operação com granéis líquidos.

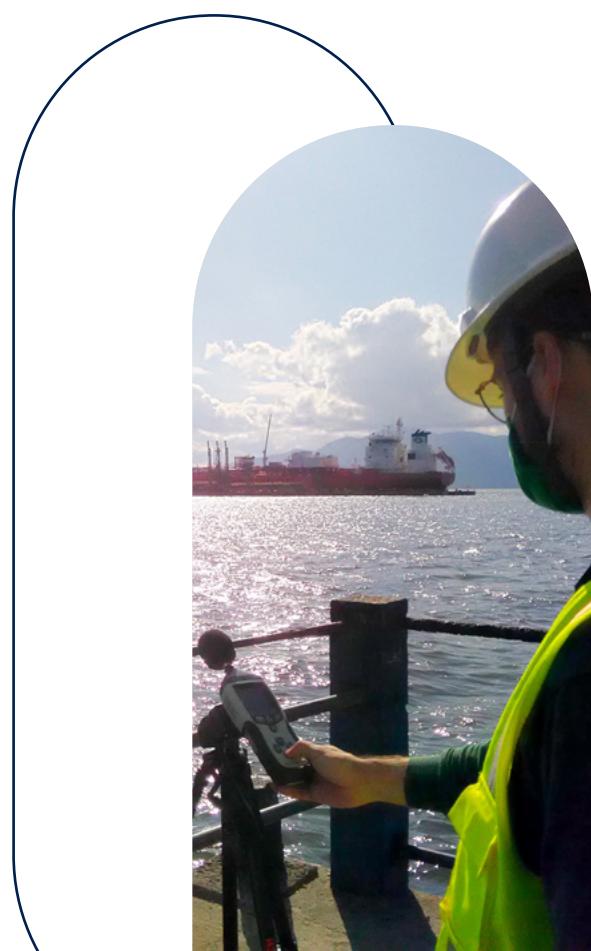
MARÉGRAFO: instrumento que registra automaticamente o fluxo e o refluxo das marés em um determinado ponto da costa. O registro produzido, no formato de gráfico, é chamado de maregrama e é utilizado para calcular o nível médio do mar, bem como para estudar o comportamento das marés. O píer da Cattalini Terminais conta com um marégrafo para monitoramento do nível e do comportamento das marés, homologado pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM).

MIDSTREAM: setor intermediário da indústria do petróleo, que se concentra no transporte, armazenamento e distribuição de petróleo bruto e derivados de petróleo das instalações de produção para as refinarias. É responsável pelo abastecimento constante e, sendo assim, é fundamental para a segurança energética das nações e para a estabilidade da economia global.

MINISTÉRIO DOS PORTOS E AEROPORTOS: órgão do Governo Federal que coordena, organiza e elabora política nacional de transportes aquaviário e aerooviário. Possui sua competência definida pela Lei n. 14.600, de 19 de junho de 2023.

MINISTÉRIO DE INFRAESTRUTURA: órgão da administração pública federal direta que tem como áreas de atuação a política nacional de transportes dos modais ferroviário, rodoviário e aquaviário, além de realizar ações no âmbito da marinha mercante, das vias navegáveis e dos portos

MONITORAMENTO AMBIENTAL: é um processo de coleta de dados, estudo e acompanhamento contínuo e sistemático das variáveis ambientais, com o objetivo de avaliar o impacto das operações na natureza. Na Cattalini Terminais, são realizados os seguintes monitoramentos: da qualidade da água de lastro; do sistema biodigestor; de cetáceos, do manguezal e da área do entorno.



LETRA

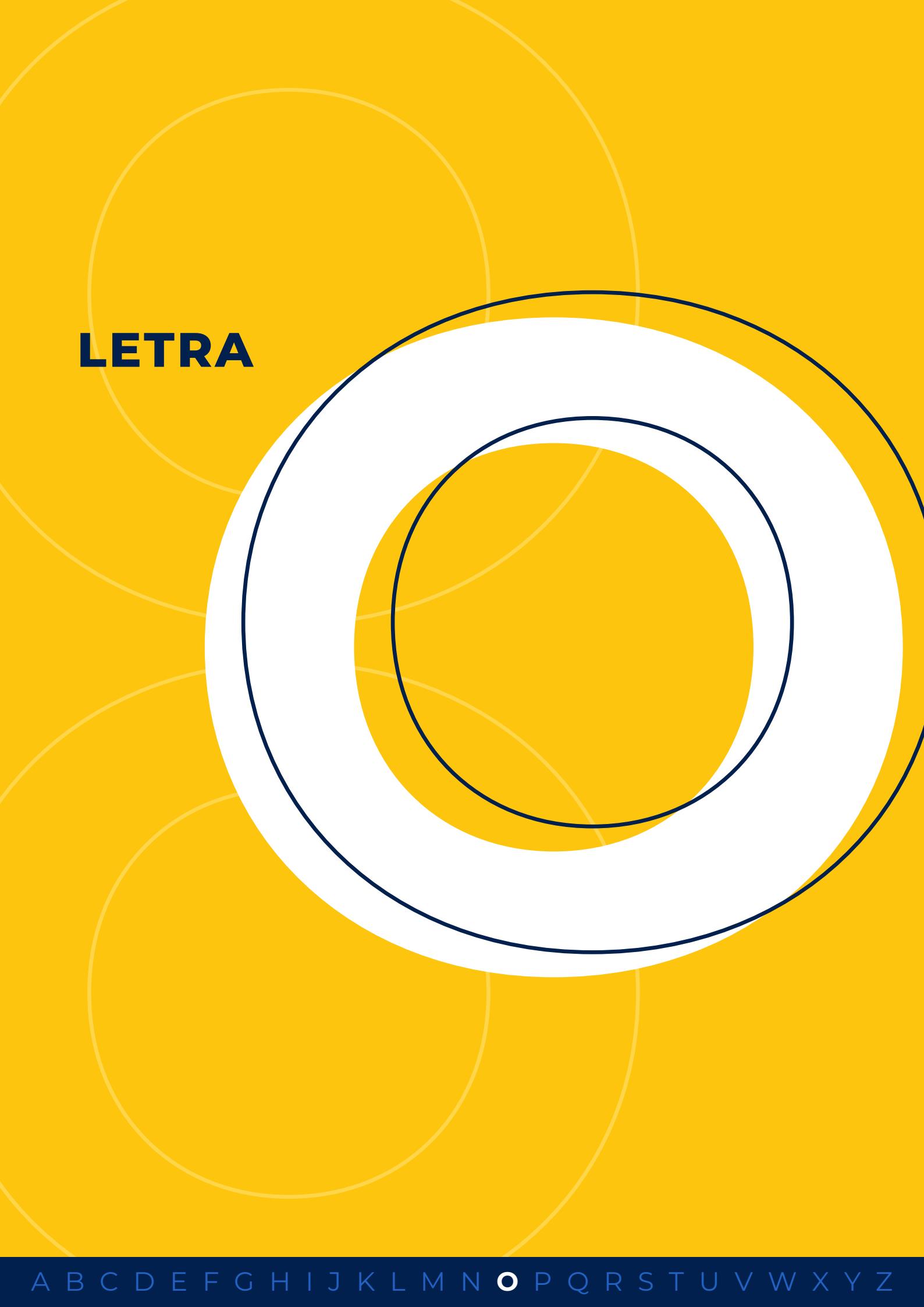


A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul): sistema ordenado que permite, pela aplicação de regras e procedimentos próprios, determinar um único código numérico para uma determinada mercadoria, facilitando assim a sua identificação.

NORMAM: As Normas de Autoridade Marítima são um conjunto de leis, decretos e convenções relacionados às competências legais da Autoridade Marítima, destacando-se as atividades nas áreas da segurança da navegação e salvaguarda da vida humana.





The background features a central white circle with a dark blue outline, set against a yellow background. This central circle is surrounded by several concentric circles of the same style, creating a sense of depth. Radiating from the center are thin, light-yellow curved lines that resemble the petals of a flower or the rays of the sun.

LETRA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

OEA: Operador Econômico Autorizado é um parceiro estratégico da Receita Federal que, após ter comprovado o cumprimento de alguns requisitos e critérios, será certificado como um operador de baixo risco e confiável, podendo gozar dos benefícios oferecidos pela Aduana Brasileira, relacionados à maior agilidade e previsibilidade de suas cargas nos fluxos do comércio internacional. A Cattalini Terminais é certificada como OEA pela Receita Federal, por prazo indeterminado.

ÓLEO BUNKER: óleo combustível, derivado do petróleo, destinado ao abastecimento de navios de grande porte, produzido pela destilação a vácuo e com posterior diluição.

ÓLEO VEGETAL: gordura extraída de plantas, na sua maioria das sementes, formada por triglicerídeo. São utilizados como óleo de cozinha, lubrificante, biocombustível e para usos industriais. Cerca de 30% dos produtos movimentados pela Cattalini Terminais são óleos vegetais, entre eles, óleo de soja, óleo de milho, óleo de canola e óleo de girassol.

OLEODUTO: dutos terrestres ou submarinos, de transporte ou transferência, que movimentam produtos líquidos, como petróleo, seus derivados e biocombustíveis.

ÓLEOS AQUECIDOS: Produtos que precisam ser armazenados em tanques com aquecimento contínuo para manutenção das suas propriedades. Na Cattalini Terminais, esses granéis líquidos ocupam o Centro de Tancagem 2 (CT2), exclusivo para óleos vegetais e aquecidos, entre eles, óleo de palma, óleo de palmiste e estearina.

ÓLEOS DE GORDURA ANIMAL: O óleo de gordura animal é um tipo de gordura extraída de tecidos animais, como o sebo (de bovinos), a banha (de suínos) e outras fontes semelhantes. Ele é obtido através de processos de derretimento e refino, onde a gordura bruta é aquecida

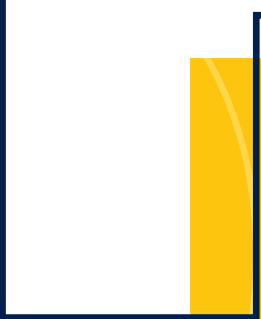
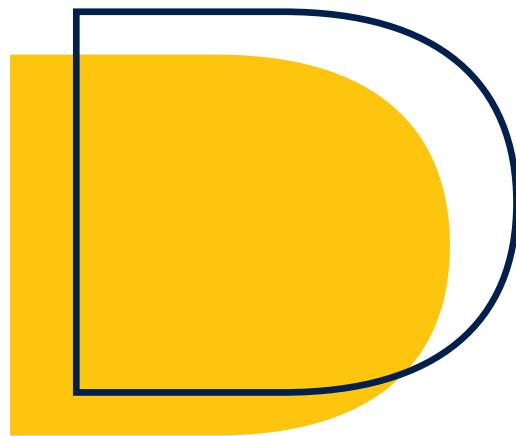
para separar os componentes sólidos dos líquidos.



OPERADOR PORTUÁRIO: Pessoa jurídica pré-qualificada pela receita federal, para exercer as atividades de movimentação de mercadorias, destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

ORGANIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA: grupo preparado para atuar em emergências na Cattalini Terminais, desde o ataque direto ao sinistro até ações ligadas à segurança patrimonial, comunicação, logística, meio ambiente, assessoria jurídica, perícia técnica etc. A equipe é formada por especialistas em diferentes áreas as quais cumprem programa anual de atividades de preparação por função ou para o grupo como um todo, como por exemplo, os simulados.

LETRA



A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

PAAC (Posto Avançado de Atendimento ao Cliente): Escritório de responsabilidade do setor fiscal, destinado a apoiar os clientes em operações fiscais realizadas após o carregamento na Cattalini.

PARANAGUÁ PILOTS: sociedade civil que congrega práticos, ou pilotos, responsáveis por realizar os serviços de praticagem, ou pilotagem, nos portos de Paranaguá e Antonina (www.paranaguapilots.com.br).



PÁTIO DE CAMINHÕES: localizado no km 2,5 da BR 277, é um espaço da Cattalini Terminais exclusivo para recepcionar até 450 caminhões que irão carregar ou descarregar granéis líquidos nos terminais da empresa, eliminando as filas e agilizando as operações, bem como oferecendo conforto e segurança aos motoristas.

PÍER PRIVADO: estrutura da Cattalini Terminais Marítimos para atracação de navios para embarque e desembarque de produtos nos chamados berços interno e externo. O píer privado iniciou suas operações em 1988 e é interligado com os Centros de Tancagem por meio de 8 dutos, sendo 2 em aço carbono e 6 em aço inox, permitindo vazões de até 1.500 m³/h. Com o acesso também ao Píer Público, a empresa consegue operar até 4 navios simultaneamente.

PÍER PÚBLICO: estrutura pública de

atração de navios, administrada pela Portos do Paraná, onde são realizadas as operações de importação e exportação de granéis líquidos, no Porto de Paranaguá. Construído na década de 1940, o píer público é composto por uma ponte de acesso e dois berços de atracação (interno e externo) que permitem receber duas embarcações de forma simultânea. A Cattalini Terminais também movimenta produtos no píer público.

PIG: dispositivo de limpeza utilizado pela Cattalini Terminais Marítimos que se desloca pelo interior de dutos, realizando a desobstrução e raspagem da sujidade aderida à parede interna da tubulação. A pigagem é o procedimento de limpeza, desobstrução e descontaminação de tubulações por meio da passagem de do PIG.

PLANEJAMENTO DE TANCAGEM OPERACIONAL: Tem o objetivo de oferecer um melhor controle do espaço em terra para recebimento e embarque de produtos. Também promove o registro de operações relacionadas à tancagem e alinhamentos durante a operação.

Plano de Auxílio Mútuo (PAM): é uma integração voluntária entre organizações e o poder público, voltada a ampliar a segurança contra incêndios e outros incidentes nas áreas das empresas, procurando trazer mais segurança a funcionários e a comunidade do entorno, além de diminuir danos e prejuízos decorrentes de sinistros.

PLANO DE CONTINGÊNCIA: conjunto de medidas que determinam e estabelecem as responsabilidades e ações a serem desencadeadas para que as atividades retornem após uma emergência, evitando assim uma paralisação prolongada.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO E ZONEAMENTO (PDZ): é um instrumento de planejamento operacional da Autoridade Portuária que contém estratégias, zoneamento, projetos e ações

para a expansão e desenvolvimento do porto de forma integrada ao desenvolvimento da região.

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO E ZONEAMENTO DO PORTO ORGANIZADO (PDZPO):

é a análise das instalações portuárias, sua movimentação de cargas e passageiros, a capacidade do porto em termos de extensão acostável e número de berços disponíveis. É o planejamento de ações que promovam uma atividade portuária eficiente, englobando princípios de sustentabilidade, integridade dos trabalhadores, inovação, segurança patrimonial e jurídica.

PLANO DE SERVIÇO: Documento que identifica as atividades a serem executadas por empresas subcontratadas.

PERMISSÃO DE TRABALHO (PT):

documento utilizado pela Cattalini Terminais Marítimos que autoriza a realização de uma atividade em um ambiente de trabalho considerado perigoso, identificando os riscos associados à tarefa e as medidas de segurança necessárias para minimizar ou eliminar esses riscos.

PLATAFORMA MEDUSA - ARGONÁUTICA:

sistema utilizado pela Cattalini Terminais que otimiza as atividades de atracação e desatracação dando previsibilidade e segurança na amarração dos navios, com base nas previsões das condições meteorológicas e na avaliação dos esforços nos cabos e defensas. Desenvolvido pela Argonáutica Engenharia e Pesquisas.

PLATAFORMA SISMO - HIDROMARES:

sistema utilizado pela Cattalini Terminais que fornece dados sobre velocidade e direção das correntes marítimas e dos ventos, em tempo real, garantindo segurança e assertividade às operações.

POLIGONAL: são os limites físicos da área do porto organizado, representado em

um mapa, carta ou planta. Trata-se do espaço geográfico em que a autoridade portuária detém o poder de administração do porto público.

PONTOS DE PARADA DOS MOTORISTAS:

locais abrigados e seguros, localizados na área operacional da Cattalini Terminais, usados pelos motoristas de caminhões enquanto esperam o encerramento das atividades de carga ou descarga de produtos de seus caminhões.

POOL: Na Cattalini Terminais, o sistema de pool reúne em um mesmo tanque os produtos de diferentes clientes, sem a segregação do granel líquido.

PORT INFORMATION BOOKLET:

informativo portuário onde estão descritos os regulamentos do porto, informações sobre o terminal marítimo e como ocorrem as operações de transferência de carga no píer entre navio e terminal. Este documento deve ser enviado ao comandante da embarcação antes da atracação.

PORTO ORGANIZADO: é o complexo do porto construído e aparelhado para atender às necessidades da navegação e da movimentação e armazenagem de mercadorias, concedido ou explorado pela União, cujo tráfego e operações portuárias estejam sob a jurisdição de uma autoridade portuária. As funções no porto organizado são exercidas, de forma integrada e harmônica, pela Administração do Porto, denominada Autoridade Portuária, e as autoridades aduaneira, marítima, sanitária, de saúde e de polícia marítima.

PONTOS DO PARANÁ:

empresa pública estadual responsável por administrar o complexo portuário formado pelos portos de Paranaguá e Antonina. A empresa mantém toda a infraestrutura de acesso aquaviário, bacia de evolução, berços de atracação, acessos rodoviários, ferroviários e internos, e é subordinada à Secretaria

Estado de Infraestrutura e Logística, com convênio de delegação junto ao Governo Federal.



PRAÇA DE BOMBAS: instalações onde estão localizadas as motobombas que fazem os produtos circularem nas tubulações e linhas, sendo distribuídos entre os Centros de Tancagem e Píer.

PRANCHA DE CARREGAMENTO: Indicador que mede a movimentação, por metro cúbico (m^3), em uma hora de operação, considerando o tempo total de operação do navio. Na Cattalini Terminais, a vazão máxima de produtos chega a $1.500 m^3/h$.

PRE ARRIVAL EXCHANGE INFORMATION – Troca de informações entre representantes do navio e terminal antes da chegada do navio.

PRESSÃO DAS LINHAS: pressurização nos dutos para carga/descarga de produtos entre tanques praças de bombas. Processo usado também para limpeza das linhas para recebimento ou expedição de produtos. A medição da pressão é feita pelo equipamento manômetro.

PRESENÇA DE CARGA: Formalização do recebimento da carga pelo terminal alfandegado, em sistema próprio da receita federal. Na Cattalini, esta ação é

realizada pelo setor COMEX/ESTOQUE, imediatamente após o registro do boletim de carga/descarga.

RESET DE CARREGAMENTO – Instrumento que recebe as informações enviadas pelos sensores do carregamento.

PRÉ-TICKET: permissão de carga ou descarga fornecida aos caminhões; documento impresso na entrada da balança após realização da primeira pesagem, onde constam todas as informações para a operação estar ciente do cliente, produto, tanque, placa do veículo, identificação do motorista e números dos lacres.

PROCEDIMENTO GERENCIAL: Documento utilizado em diferentes setores/atividades da Cattalini Terminais que tem a finalidade de padronizar as atividades que compõem um processo e os elementos que podem ter impacto na qualidade do serviço, na saúde e segurança das pessoas e na proteção ao meio ambiente.

PROGRAMAÇÃO DE OPERAÇÕES MARÍTIMAS (POM): Reunião diária entre representantes dos setores Operação, Qualidade e Logística, da Cattalini Terminais, para a decisão sobre as próximas operações. Tem como objetivos verificar espaço disponível nos terminais para recebimento de navios; contabilizar próximos recebimentos de navios, caminhões e vagões; contabilizar previsão retiradas de produtos por navios, caminhões e vagões; definir a programação de atracação de navios para os próximos dias e suas operações e prevenir itens críticos para mitigar seus efeitos.

PROFOUNDIDADE: distância da superfície até o fundo.

LETRA



A B C D E F G H I J K L M N O P Q **R** S T U V W X Y Z

REALWEAR: Conectado via Internet, o aparelho utiliza uma câmera acoplada ao capacete de segurança do operador para transmitir imagens ao vivo. Na Cattalini Terminais, o REALWEAR é utilizado pelas equipes de TI e Manutenção da empresa.

REBOCADORES: barcos, de pequeno porte e altamente potentes, utilizados para empurrar, puxar e rebocar embarcações. Geralmente utilizados para manobras de grandes navios na zona portuária e canais de acesso aos portos. Podem também socorrer navios em alto-mar, rebocando-os para zonas seguras, e puxar navios encalhados em bancos de areia.

RECINTO ALFANDEGADO: local autorizado pela Receita Federal para desembarque de mercadorias que vêm de fora ou que saem do país. Esse recinto conta com estruturas adequadas para lidar com o manuseio efetivo da carga, bem como fiscalização dos itens para liberação aduaneira. A Cattalini Terminais é um recinto alfandegado.

REGISTRO DE EVENTOS (RE): ferramenta usada pelos colaboradores da Cattalini Terminais, que informa acontecimentos anormais ocorridos durante as atividades operacionais. A observação desses eventos acrescenta ações de melhorias ao ambiente e ao sistema de gestão da empresa.

REGRAS DE OURO: conjunto de medidas necessárias a serem tomadas em todos os espaços da empresa para manter a segurança nas operações. Essas são as Regras de Ouro adotadas pela Cattalini Terminais:

Não é permitido o acesso de pessoas que aparentam estar sob efeito de álcool ou drogas, inclusive são realizados testes aleatórios.

É estritamente proibido fumar,

gerar fogo ou centelha de qualquer natureza.

É proibido portar armas de fogo ou armas brancas nas instalações da empresa.

É estritamente proibido o uso de celular, quaisquer equipamentos sonoros ou som dos veículos e qualquer tipo de alimentação.

É estritamente proibido o descumprimento de orientações, sinalizações e isolamentos existentes.

É estritamente proibido o acesso às áreas de transferência, tais como, bacias de tanques, plataformas de operação de caminhões ne vagões e praças de bombas, salvo com a devida autorização e a utilização de EPIs específicos.

Não é permitido o uso de máquinas fotográficas, salvo com a devida autorização e acompanhamento.

Os veículos motorizados não poderão ultrapassar a 10 km/h. O uso do cinto de segurança é obrigatório.

É obrigatório o uso de capacete com jugular, óculos de segurança, calça, camisa de manga longa com faixa refletiva e sapato fechado de segurança.

RELATÓRIO DE NAVIO: documento que informa a data estimada de atracação e saída do navio, o tipo de operação que ele realizará, o produto que ele irá carregar ou descarregar, o píer e o berço de atracação, a agência de navegação responsável, entre outras informações.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE: documento que descreve as principais atividades e conquistas da Cattalini Terminais, cumprindo com os

compromissos da organização com a sustentabilidade, a transparência e a integridade.

RETROÁREA: área onde se encontram os locais de estocagem, circulação rodoviária e os prédios de apoio operacional. Na Cattalini Terminais, a retroárea é constituída pelos Centros de Tancagem, as vias de circulação rodoviária, vias de circulação ferroviária e os prédios de apoio (onde se encontram a administração, vestiários, refeitório, oficinas, portaria, sala de controle etc.).



ROTA SEGURA: A Rota Segura em plantas industriais, produtivas ou operacionais está intimamente ligado aos conceitos de segurança. Em resumo, define traçados seguros para as pessoas que circulam em meio ao fluxo de veículos, máquinas e equipamento ou ainda delimita a passagem por equipamentos que ofereçam algum tipo de risco à integridade física dos circulantes. A Rota Segura está presente nas instalações da Cattalini Terminais.





LETRA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R **S** T U V W X Y Z

SALA DE CONTROLE: instalação dedicada ao monitoramento de todas as operações rodoviárias, ferroviárias e marítimas da Cattalini Terminais Marítimos. No local, são captadas informações a respeito da atracação de navios, volumes movimentados, dutos e tanques que receberão cargas, previsões de início e término das atividades no píer privado e no píer público, quantidade de líquido em cada tanque, além do acompanhamento do fluxo de caminhões que utilizam o pátio de triagem, de forma individual, e as manobras das composições ferroviárias.

SGI: Sistema de Gestão Integrada é uma ferramenta que garante o cumprimento das exigências da gestão de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional. Através desse sistema é feito o monitoramento dos processos de várias áreas da empresa, passando por apenas uma auditoria para renovação das suas certificações. As Políticas de SGI da Cattalini Terminais mantém a empresa certificada nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

SOCIEDADE ANÔNIMA (S/A): é uma forma jurídica de constituição de empresa, na qual o capital social está dividido em ações que podem ser transacionadas. A Cattalini é organizada sob este formato, em que a participação e responsabilidade dos sócios (acionistas) é definida pela quantidade de ações de cada um.

SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS: vinculado ao Ministério dos Portos e Aeroportos, propõe, implementa e avalia a política nacional de transportes aquaviários, além de coordenar e acompanhar os assuntos da infraestrutura e do serviço portuário que precisam do posicionamento do governo federal.

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO (SPU): o órgão do Ministério de Gestão e Inovações em Serviços Públicos, responsável pela gestão do Patrimônio

da União. É responsável por autorizar a ocupação de imóveis públicos federais, estabelece diretrizes para alienação de imóveis, cessão onerosa ou gratuita de uso de bem público, entre outras formas de destinação, objetivando a melhor gestão do patrimônio.

SENSOR DE GASES: instrumentos que monitoram os gases presentes no ambiente, mantendo a segurança em espaços confinados ou áreas perigosas. Na Cattalini Terminais, os sensores estão instalados nas praças de bombas, localizadas nos CTs.

SENSOR DE TEMPERATURA: aparelho que analisa e indica a temperatura do motor e do fluído que circula para resfriá-lo. Na Cattalini Terminais, os sensores estão instalados nas praças de bombas, localizadas nos CTs.

SHIP/SHORE CHECKLIST: lista de checagem para embarcações que se encontram na costa.

SIGNATÁRIA: Pessoa ou organização que assina um documento para demonstrar sua aceitação com os termos nele contido. Neste sentido, a Cattalini Terminais é signatária voluntária de diversas iniciativas: Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, Pacto Empresarial contra Exploração Sexual das Crianças e Adolescentes, Movimento Ambição Net Zero, entre outros. Isso demonstra seu compromisso, entre outras coisas, com as iniciativas ESG, com vistas a ter suas práticas alinhadas para uma atuação sustentável, socialmente consciente e corretamente gerenciada.

SIMULADOS: testes periódicos que representam cenários de emergências com o objetivo de verificar o funcionamento e a confiabilidade dos equipamentos, a assertividade da comunicação e o desenvolvimento das ações, planos e estratégias definidas. Na Cattalini Terminais, após esses simulados,

são realizadas reuniões de análise crítica, para avaliação da atuação da equipe e elaboração de um plano de ações, que é acompanhado periodicamente pelos gestores até a sua finalização.



SIPAT: A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho é um evento obrigatório nas empresas instaladas no Brasil e deve ser organizada anualmente pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), com o objetivo de conscientizar os empregados sobre saúde, segurança e integridade no ambiente de trabalho.

SISCOMEX: Sistema Integrado de Comércio Exterior é um portal do Governo Federal que reúne os dados de registro, monitoramento e controle das operações de importação e exportação. A plataforma foi criada em 1997 e para utilizá-la é necessária uma habilitação disponível para pessoas físicas e jurídicas.

SISTEMA DE ATRACAÇÃO A LASER: tecnologia inédita no Porto de Paranaguá, utilizada pela Cattalini Terminais para auxiliar o pessoal de bordo nas operações de atracação, monitorando a aproximação do navio e fornecendo informações, como distância, velocidade e ângulo do navio em relação ao berço de atracação.

SISTEMA DE TELEMETRIA DE TANQUES: aparelhagem que realiza a medição

precisa de nível, temperatura e pressão dos líquidos nos tanques de armazenamento, garantindo que as operações sejam eficientes e seguras.

SISTEMA WEBPILOTS: software utilizado pela Cattalini Terminais que gerencia todas as atividades da praticagem, desde manobras até administração financeira, e presta todo auxílio aos práticos, fornecendo informações do navio, condições de maré, vento, etc.

SISTEMAS DE DILÚVIO AUTOMATIZADOS: grande rede de tubulações instalada na Cattalini Terminais, que são acionadas automaticamente após um princípio de incêndio, para conter rapidamente as chamas, utilizando água e ar comprimido.

SISTEMAS DE SUPRESSÃO COM GÁS FM 200: sistema utilizado pela Cattalini Terminais de combate a incêndio, que utiliza gás FM200, não combustível e inerte. Este gás também é não reagente e não corrosivo, muito utilizado para supressão de incêndios em ambientes considerados mais críticos e em locais que a água possa causar danos paralisantes às atividades feitas.

SKIDS DE CARREGAMENTO: equipamentos instalados nos Centros de Tancagem da Cattalini Terminais que automatizam o processo de descarregamento de combustíveis de caminhões e vagões.

SOLICITAÇÃO DE PARADA: ferramenta utilizada por diferentes setores na Cattalini Terminais para realização de atividades preventivas, corretivas e de manutenção programadas e que podem interferir na rotina da companhia.

SOPRO DE LINHA: ocorre para esvaziamento de um duto; é utilizado ar comprimido ou nitrogênio, realizado a conexão através de mangotes de 2" à tubulação que se deseja esvaziar. As válvulas da linha ficam fechadas até o

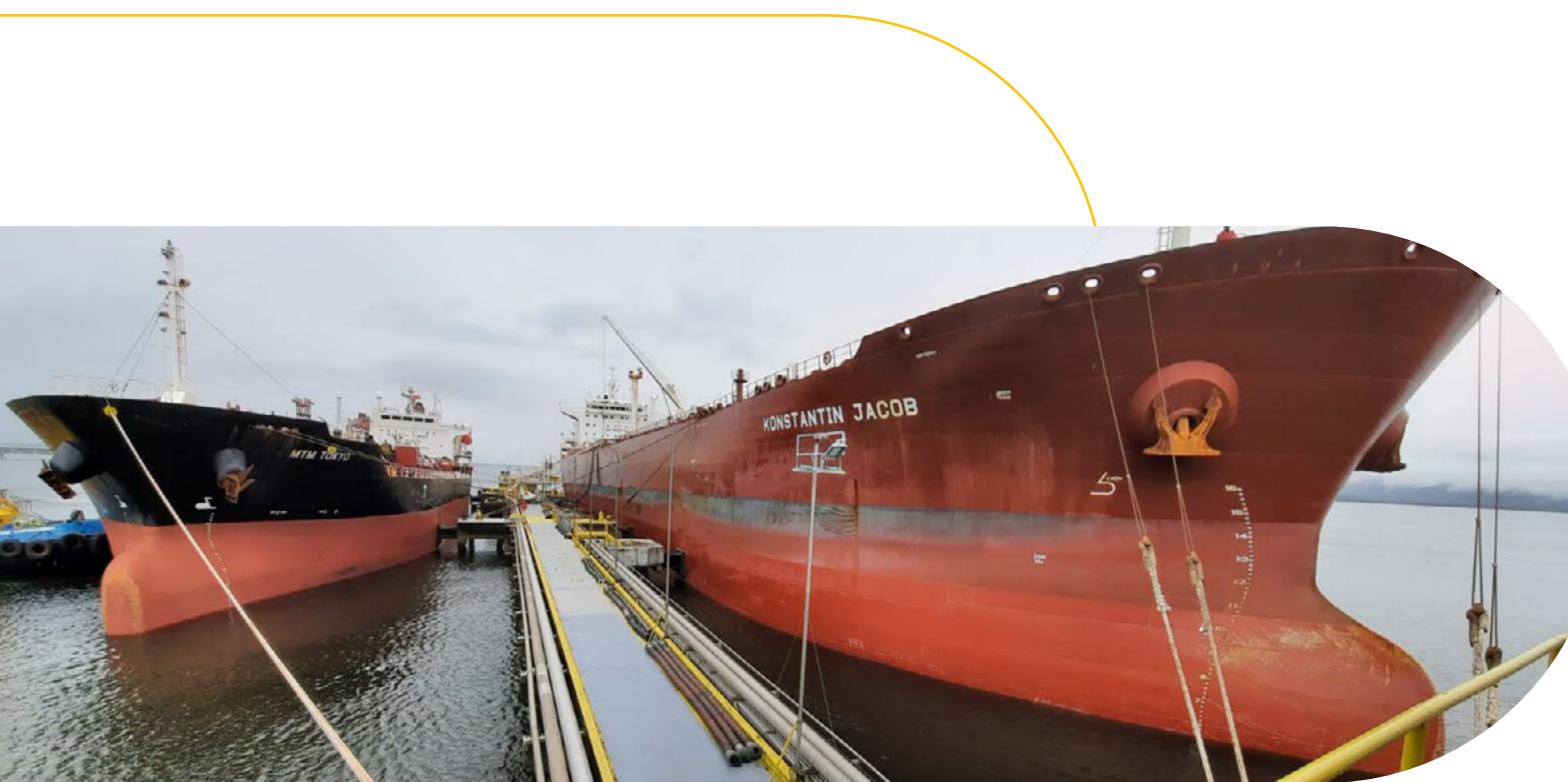
atingimento de 4 a 6kgf de pressão na linha, quando acontece a abertura total da válvula para empurrar o produto dentro da tubulação. Essa sequência é feita por 3 a 5 vezes, dependendo do tamanho da linha.

SPOOL – Estrutura em que se pode incluir uma conexão alternativa de dutos. Como exemplo, pode-se mencionar a infraestrutura existente no Píer da Cattalini, no trecho que é possível direcionar a fluxo do produto tanto para o Píer Público, quanto para o Píer Privado.

SPOT (CONTRATO POR ELEVAÇÃO): contratação de um serviço de transporte por uma empresa fora do contrato com as transportadoras que já fazem parte do grupo de prestadores de serviço. O contrato Spot tem a data de negociação próxima da data de liquidação, isto é, o dia do pagamento e entrega do produto.

SPRINKLER: também conhecido como chuveiro automático, é o componente final de um sistema de extinção de incêndios que detecta as chamas e libera a passagem da água. A Cattalini Terminais conta com esse sistema em todo o seu parque de tanqueiros.

SUBESTAÇÕES DE ENERGIA (CCM): estruturas que abastecem as instalações da empresa. A Cattalini Terminais possui 8 destas subestações. O Centro de Controle de Motores (CCM) são utilizadas nas praças de bombeamento de produtos.



LETRA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

TÁBUA DE MARÉ: plataforma que mostra os horários e os níveis da maré em determinada região e período. É disponibilizado pela Marinha Brasileira.

TAKE-OR-PAY: Corresponde a uma disposição contratual em que o comprador assume a obrigação de pagar o preço por uma quantidade mínima e pré-fixada de determinado bem ou serviço, independentemente de seu consumo (parcial ou integral). O contrato de take-or-pay é uma das modalidades pelas quais a Cattalini Terminais disponibiliza espaço em seus tanques, para que o cliente tenha a seu dispor determinado volume.

TANQUES - INOX E AÇO CARBONO: recipientes de alta resistência, durabilidade e versatilidade, com capacidade para armazenar e movimentar graneis líquido. Os tanques em inox são apropriados para operar soda cáustica, solventes e outros produtos, enquanto os tanques em aço carbono são ideais para a operação de combustíveis, como etanol, óleo diesel e gasolina. O parque de tancagem da Cattalini Terminais conta com ambos os tipos de tanques.

TANQUES SEGREGADOS: Tanques utilizados exclusivamente para cargas que não podem ser misturadas, ou seja, não podem ser armazenadas juntamente com as cargas de outros clientes, garantindo-se a completa segregação e rastreabilidade do produto do cliente que contratou a armazenagem nesta modalidade. A Cattalini Terminais é reconhecida pela qualidade da prestação desse serviço aos seus clientes.

TARIFAS: valores cobrados por autoridades como contrapartida pela prestação de serviços e pelo uso de determinadas infraestruturas.

TERMINAL: ponto inicial ou final para embarque e/ou desembarque de cargas; conjunto de instalações utilizadas para o

recebimento, expedição e armazenagem de produtos.

TERMINAL MULTIPROPÓSITO: local onde se armazenam diferentes produtos. A Cattalini Terminais se encaixa nessa descrição. Seu parque de tancagem recebe, armazena e expede graneis líquidos de diferentes segmentos.

TERMINAL VERTICALIZADO: é o terminal que possui controle sobre todo processo da cadeia de suprimentos, mas conhecido como Supply Chain. Atua desde o início da cadeia, com a produção e/ou importação do produto até a sua distribuição ao consumidor final.

TESTE HIDROSTÁTICO DAS LINHAS: procedimento de integridade realizado para avaliação de estanqueidade e resistência das linhas conforme informações técnicas do fabricante. Para realizar esse processo, o sistema é preenchido com uma água e pressurizado a 1,5 vezes a pressão de trabalho por tempo determinado.

TESTE HIDROSTÁTICO DOS MANGOTES: procedimento de integridade realizado para avaliação de estanqueidade e resistência dos mangotes, garantindo a segurança e confiabilidade das operações. Na Cattalini Terminais, é realizado esse teste anualmente conforme recomendações da ISGOTT.



TOTEM RODOVIÁRIO: plataforma eletrônica de atendimento ao motorista, instalada nas entradas e saídas das balanças, que serve para comunicação e entrega de documentos, como pré-ticket, ticket de pesagem, notas fiscais e laudos do produto carregado. Através do totém, podemos comprovar junto ao sistema os dados do motorista, realizando a leitura de crachá e biometria do motorista. O cadastro, com a coleta da digital e foto dos motoristas, é realizado no Pátio de Triagem, pelos colaboradores da balança, nos guichês. Entre as vantagens desse sistema, está a veracidade das informações.

TRABALHO A QUENTE: qualquer atividade que possa gerar fontes de ignição, como aquecimento, centelha ou chama, de acordo com a Norma Regulamentadora de número 34 (NR-34).

TRABALHO EM ALTURA: trabalhos realizados acima de 2 metros do nível inferior, onde existe o risco de queda, de acordo com a Norma Regulamentadora de número 35 (NR-25).

TRÂNSITO ADUANEIRO: Regime Aduaneiro que permite o transporte de mercadorias, sob controle aduaneiro, de um ponto a outro do território brasileiro, com suspensão de tributos.

TREINAMENTOS: processos em que os colaboradores são colocados para adquirir conhecimentos, habilidades e competências sobre diversas áreas e atividades da organização. Na Cattalini Terminais, os colaboradores da área operacional recebem, em média, 92 horas de treinamento por ano.

TUP: Terminal de Uso Privativo, instalação construída ou a ser implantada por instituições privadas ou públicas, não integrante do patrimônio do Porto Público, para a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ao transporte aquaviário ou provenientes dele. A Cattalini Terminais é um TUP.



LETRA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

VÁLVULAS DE ALÍVIO DE PRESSÃO E VÁCUO (VAPVS): equipamentos instalados nos tanques da Cattalini Terminais para manter a pressão e o vácuo dentro dos limites de operação, de forma a garantir a segurança das operações.

VAZÃO: velocidade de escoamento de um líquido em um determinado período.

VEÍCULO RECUSADO: condição do caminhão que, antes de carregar ou descarregar produtos, apresentar discordância de informações sobre a carga, número de lacres, entre outros.





The background features several overlapping geometric shapes. There are four large, thin-lined white triangles pointing upwards from the bottom left, middle left, top left, and bottom right. Overlaid on these are three white rectangles with dark blue borders. One rectangle is positioned in the upper right area, another is in the middle right, and a third is in the lower right. The overall composition is minimalist and modern.

LETRA

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

ZONA RETROPORTUÁRIA (ZPR): área adjacente a um terminal portuário onde são realizadas operações de movimentação e armazenagem de produtos, facilitando o trânsito e a logística de um porto, além de suprir suas necessidades de área de armazenagem.



- Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)
- Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
- AinGlobal
- Ambflex
- AmericanVek
- Argonáutica
- Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH)
- Associação Brasileira de Terminais de Líquidos (ABTL)
- Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP)
- Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (ABAC-BR)
- Aurum
- Autoridade Marítima Nacional (AMN)
- Brasil Escola
- Câmara dos Deputados
- Cattalini Terminais Marítimos
- DatamarNews
- Emerson
- Engenharia Adequada
- Globaltek
- Grupo Lachmann
- Grupo Moura
- HidroMares
- Instituto de Física – Universidade Federal de Goiás (IF-UFG)
- Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO)
- Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura – Universidade Federal do Paraná
- JusBrasil
- Linkedin
- Michaelis UOL
- Nauticurso
- Ogmo Itajaí
- Petronotícias
- PGBR
- Portal As Máquinas Pesadas
- Portal Brasil do Trecho
- Portal Migalhas
- Porto de Santos
- Porto do Recife
- Portogente
- Portos do Paraná
- Raízen
- Randon
- Remessa Online
- Santos Brasil
- Senado Federal do Brasil
- Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante
- Strauhs
- Terrra Magna
- Totvs
- Universidade de São Paulo
- Universidade Federal de Viçosa
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Wikipedia



***Movimentamos líquidos com segurança
por um mundo sustentável***